



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Modalidade: Educação Profissional, Presencial

Nível: Médio

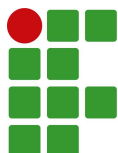
Forma de articulação: Subsequente

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Aprovado com ressalvas pela Resolução n.º 8/2009/CONSUP/IFTO, de 24 de agosto de 2009, convalidado pela Resolução n.º 76/2017/CONSUP/IFTO, de 11 de dezembro de 2017, alterado pela Resolução ad referendum n.º 18/2018/CONSUP/IFTO, de 1º de agosto de 2018, convalidada pela Resolução n.º 62/2018/CONSUP/IFTO, de 25 de setembro de 2018.

Dispõe sobre as alterações do projeto pedagógico do curso técnico subsequente em Enfermagem, ofertado pelo *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO.

Araguaína – TO
Setembro 2018



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Francisco Nairton do Nascimento

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Ensino

Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

Diretor de Ensino Básico e Técnico

Cristiano Fernandes Mateus

Diretor do *Campus* Araguaína – TO

**Comissão responsável pela reconstrução do PPC técnico em Enfermagem – Portaria
n.º 9/2017/ARN/REI/IFTO, de 17 de janeiro de 2017.**

Gildemberg da Cunha Silva (Presidente – docente do IFTO com notória experiência)

Keily Cristiny Azevedo Leite (Membro – docente do EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA)

Helenara Soares Santos (Membro – Técnica em Assuntos Educacionais/pedagoga)

Jânio de Souza Bitetencourt (Membro – Servidor Técnico-administrativo, que atua na área
ou em áreas afins)

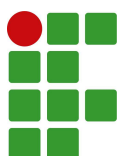
Márcia Rogéria Pereira Leite Silva (Membro – docente do EIXO
TECNOLÓGICO/ÁREA)

Suzanne Mychelly Rosa Silva Magalhães (Membro – docente do EIXO
TECNOLÓGICO/ÁREA)

Vanessa Ramos de Sousa (Membro – Servidor Técnico-administrativo, que atua na área ou em
áreas afins)

Colaboradores: Alessandro Trevisan Monteiro, Alexandre Modesto Braune, Gilson
Tavares de Lima, Katiane Pereira Braga, José Roberto Cruz e Silva e Walisson Pereira de
Sousa.

Revisão linguística: Kerlly Karine Pereira Herênio



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

**2ª Edição – Comissão responsável pela reformulação do PPC técnico em Enfermagem –
Portaria n.º 44/2018, de 1º de Março de 2018.**

Suzanne Mychelly Rosa Silva Magalhães (Presidente – docente do EIXO
TECNOLÓGICO/ÁREA)

Eliscleia Alves da Silva (Membro – Técnico administrativo)

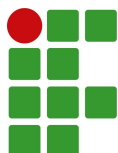
Gilvan Vieira Moura (Membro – docente do EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA)

Irani Alves Nogueira do Nascimento (Membro – Técnico administrativo e Pedagogo)

Keily Cristiny Azevedo Leite (Membro – docente do EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA)

Katiane Pereira Braga (Membro – docente do EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA)

Revisão linguística: Kerlly Karine Pereira Herênio



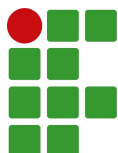
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Índice

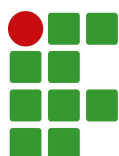
1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	13
2.1 DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.....	16
2.1.1 Da localização geográfica do município de Araguaína.....	16
2.2 DA PESQUISA DE DEMANDA.....	17
3. OBJETIVOS DO CURSO.....	22
3.1 GERAL.....	22
3.2 ESPECÍFICOS.....	22
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	23
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	24
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	26
6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO DA ÁREA DE SAÚDE.....	26
6.2 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA HABILITAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, ATENDENDO À LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL:.....	27
6.3 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA QUALIFICAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, ATENDENDO À LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL:.....	29
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	48
7.1 MATRIZ CURRICULAR.....	50
7.2 METODOLOGIA.....	53
7.2.1 Itinerário Formativo.....	58





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

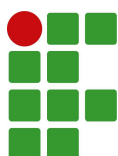
7.3 PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC).....	65
7.4 ESTÁGIO.....	66
7.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	68
7.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	70
.....	72
7.7 EMENTAS.....	73
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	79
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	80
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	80
10.1 BIBLIOTECA.....	80
10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	81
10.2.1 Infraestrutura do <i>Campus</i>	81
10.2.2 Hidro Sanitárias.....	81
10.2.3 Estrutura Geral.....	82
10.2.4 Auditório.....	82
10.2.5 Salas de aula (com refrigeração).....	82
10.2.6 Almoxarifado e Garagem Coberta.....	83
10.2.7 Equipamentos de uso comum.....	83
10.2.8 Laboratórios de Ensino.....	83
10.2.9 Laboratório de Enfermagem.....	84
QUADRO 6. Equipamentos e materiais didáticos do Laboratório de Enfermagem..	84





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

10.2.10 Laboratório de Anatomia.....	85
QUADRO 7. Equipamentos e materiais didáticos do Laboratório de Anatomia.....	85
10.2.11 Laboratórios de Informática.....	87
10.2.12 Demais Laboratórios.....	87
10.2.13 Área de desporto.....	87
11 PERFIS DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E TERCEIRIZADOS	88
11.1 Corpo Docente.....	88
11.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	89
11.3 Serviços Terceirizados.....	92
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS.....	93
13. REFERÊNCIAS.....	94
14. APÊNDICES.....	96
15. UNIDADES CURRICULARES.....	96





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

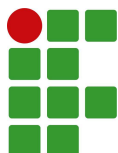
1. APRESENTAÇÃO

A história do Ensino Técnico Federal no país começou em 1909, quando foram criadas 19 Escolas de Aprendizizes Artífices. Eram instituições destinadas ao ensino profissional, voltadas prioritariamente à educação das classes mais pobres. Em 1937 foram criados os Liceus Profissionais, em 1949, as Escolas Industriais e Técnicas e, dez anos depois, as Escolas Técnicas. Todas elas, instituições públicas, voltadas ao ensino técnico e profissionalizante.

No final dos anos 70, época em que o país passava por profundas mudanças econômicas e sociais, as escolas técnicas se transformaram nos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica, os CEFETS, que procuravam se adequar às exigências da nova realidade social. Nesse contexto, até o ano de 2002, eram 140 instituições que ofereciam ensino técnico no Brasil.

No ano de 2008, o governo federal aprovou a Lei n.º 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no país e criou os 38 Institutos Federais que existem no território brasileiro. Segundo a nova lei, os CEFETS, as Escolas Agrotécnicas e as Escolas Técnicas passam a formar os Institutos Federais, instituições de educação especializadas em oferecer educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Tais instituições estão presentes em todos os estados da federação, oferecendo ensino médio integrado ao ensino técnico, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, pós-graduação e educação de jovens e adultos, dentre outras possibilidades de atuação.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



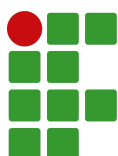
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – é resultante da integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e, foi criado por meio da Lei n.º 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Hoje, o IFTO possui oito *campi* em pleno funcionamento, distribuídos por todo o Estado, localizados na cidade de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Araguatins, Dianópolis e Colinas do Tocantins, três *campi* avançados, localizados nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Pedro Afonso, além da educação à distância, a qual oferece educação técnica em 15 polos.

São mais de sessenta cursos, nos níveis básico, superior e pós-graduação, que atendem mais de 13 mil estudantes. O IFTO traz à sociedade brasileira a experiência e o dever cumprido de um centenário em educação técnica, com o objetivo de avançar na integração do ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas do mundo do trabalho, em consonância com os arranjos produtivos regionais e locais, gera-se melhoria de vida para os tocaninenses, e proporciona desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao Estado.

O *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e o PROEP/MEC.

A instituição está situada no município de Araguaína, cidade polo da Microrregião de Araguaína, no Norte do Tocantins. Composta por 17 municípios (FIGURA 1), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de 4.000,416 km² e a população estimada é de 175.960 mil (IBGE/2017).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

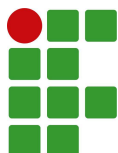
FIGURA 1 – Microrregiões geográficas do Tocantins



Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Atualmente, o *Campus* Araguaína oferece de forma regular os seguintes cursos: Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio; Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador Integrado ao Ensino Médio – PROEJA; Curso Técnico Subsequente em Enfermagem; Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

Dessa forma, este documento tem como proposta organizar, regimentar e acompanhar as atividades pedagógicas do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem do *Campus* Araguaína do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Este Projeto Pedagógico apresenta características específicas como: carga horária total de 1.475 horas; distribuídas em 1.215 horas de aulas teóricas e práticas e 260 horas de Estágio Curricular Obrigatório.

O curso terá duração de 2 anos, dividido em 4 módulos, sendo eles:

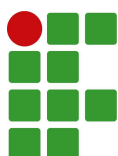
- Módulo I – Fundamentos de Enfermagem;
- Módulo II – Humanização e Integralização da Assistência à Saúde;
- Módulo III – Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico, Cirúrgico e em Estado Grave;
- Módulo IV – Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem.

Os estágios serão ofertados durante o III e IV Módulos, conforme Matriz Curricular (QUADRO 2).

O regime de oferta será presencial; com matrícula semestral e oferta de 40 vagas por semestre; funcionamento Integral. O público-alvo consiste em estudantes que tenham concluído o Ensino Médio e desejem ingressar no curso Técnico Subsequente em Enfermagem oferecido pelo *Campus Araguaína*, sendo que para iniciar os estágios, o aluno deverá ter 18 anos.

O período para a integralização curricular será de no mínimo dois e, no máximo, quatro anos. O estudante deverá, obrigatoriamente, cumprir 260 horas de estágio curricular supervisionado.

As atividades acadêmicas ocorrerão nos laboratórios e salas de aulas já disponíveis na instituição. Os docentes existentes no quadro permanente do *Campus*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

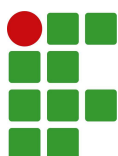
Araguaína atende à demanda do curso, pois temos um total de 16 professores no colegiado, distribuídos em dois núcleos: núcleo geral e específico.

O ingresso no curso será feito por meio de processo seletivo e percentual de cotas previsto na Lei n.º 12.711/2012, realizado uma vez por semestre com oferta de 40 vagas, o regime de matrícula ocorrerá de forma semestral. As aulas teóricas serão no período matutino e os estágios durante o período, matutino, vespertino ou noturno, a depender do horário disponibilizado pela Instituição concedente.

O projeto pedagógico proposto neste documento fundamenta-se nas Diretrizes do CNE/CES, nos dados dispostos no PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional), na Organização Didático-Pedagógica (ODP) do IFTO, nas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem e discussões realizadas pelo Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem.

É oportuno ressaltar o caráter regional deste projeto pedagógico de curso, adaptado às necessidades das comunidades que integram a região de influência do *Campus Araguaína*.

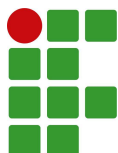
IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS			
CAMPUS ARAGUAÍNA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (CAMPUS ARAGUAÍNA -IFTO).			
CNPJ: 10.742.006/0001-98			
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Paraguai QD-56 LT-01, Setor Cimba, Araguaína/TO			
CEP: 77.826-170			
FONE(S): (63) 3411-0300			
E-MAIL(S): araguaína@ifto.edu.br			
DIRETOR-GERAL: Cristiano Fernandes Mateus			
FONE(S): (63) 81196383			
E-MAIL(S): cristianofmateus@ifto.edu.br			
DADOS DO CURSO			
ÁREA DE CONHECIMENTO/ EIXO TECNOLÓGICO : Ambiente e Saúde.			
NOME DO CURSO: Técnico em Enfermagem			
NÍVEL:			
☐ Fundamental.	☒ Médio.	☐ Superior.	
MODALIDADE:			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

☒ Educação Profissional.	☐ Educação Básica.	☐ Educação Superior.
☐ Educação a Distância.	☐ Educação de Jovens e Adultos.	☐ Educação Especial.
☐ Educação Prisional.	☐ Educação Indígena.	☐ Educação Quilombola.
Forma de articulação da Educação Básica com a Educação Profissional:		
☐ Integrada.	☒ Subsequente.	☐ Concomitante:
		Na mesma instituição de ensino; e/ou em instituições de ensino distintas; e/ou em instituições de ensino distintas mediante convênio intercomplementaridade.
Cursos e programas do Ensino Superior/tipo de curso/grau:		
☐ Graduação: Tecnologia.	☐ Graduação: Licenciatura.	☐ Graduação: Bacharelado.
OFERTA:		
☒ Presencial.	☐ À distância.	
CARGA HORÁRIA DO CURSO:		
TOTAL	1.475 horas.	
DURAÇÃO DO CURSO: 2 anos – período máximo para integralização: 4 anos		
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS/ANO: 80		
REGIME DE MATRÍCULA: Semestral		
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS/ANO: 80		
TURNO:		
☐ Matutino	☐ Vespertino	☐ Noturno
☒ Integral	☐ Não se aplica	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

2. JUSTIFICATIVA

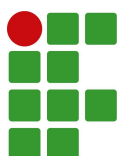
Na região norte do Estado do Tocantins, vem sendo constatado um crescimento em diversos setores da economia. Dentre as microrregiões do estado, destaca-se a de Araguaína, a qual assume uma posição de polo para esta região, para o sudeste do Pará e sul do Maranhão.

Araguaína destaca-se pela sua importância no comércio, na área agroindustrial e prestação de serviços, com um foco para a área de saúde. Na agroindústria, a cidade possui o Distrito Agroindustrial (DAIARA). Nesse empreendimento estão instaladas indústrias leves, que se dedicam a montagem, acabamento e processamento de produtos, principalmente, de origem agropecuária.

Na saúde, confirma-se pela presença de hospitais especializados, pelo número de atendimentos realizados através do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela existência de Clínicas e Laboratórios particulares, nas mais diversas especialidades.

O principal foco da área da saúde é atender as diretrizes do sistema supramencionado, tendo sido criado, em 1988, pela Constituição da República Federativa do Brasil e regulamentado pelas Leis Orgânicas da saúde n.º 8.080 e n.º 8.142 de 1990, em que representou mudanças estruturais na organização das ações de saúde no país.

Através dos seus princípios da integralidade, equidade, descentralização e participação popular, a saúde passou a ser pensada de forma diferente e bem mais ampla do que até então se apresentava. Ao longo dos anos essa reorganização contou com orientação de documentos importantes como as Normas Operacionais Básicas – NOB de 1991, 1993 e 1996, a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS de 2001 e o Pacto pela Saúde de 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

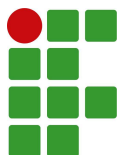
Uma das mudanças bastante significativas, que talvez tenha favorecido o desenvolvimento dos princípios do SUS, foram aquelas relacionadas à descentralização que proporcionou a municipalização da saúde e a definição de papéis entre as esferas de governo, inclusive com o repasse direto de verbas para estados e municípios.

Em Araguaína, a municipalização se deu na década de 90 e atualmente o município se encontra, segundo o Pacto Pela Saúde, no modelo de Gestão Plena do Sistema Municipal, devendo este ente federado, por obrigação, proporcionar aos seus munícipes desde os serviços da atenção básica até os de média complexidade, além de oferecer serviços aos municípios da microrregião da qual ele é sede, conforme os princípios de hierarquização e regionalização do SUS.

As mudanças proporcionadas com a implantação do SUS trazem consigo transformações na organização dos serviços e também mudanças nos paradigmas, não só no que diz respeito à rede pública de serviços, mas também na rede privada, a qual faz parte do sistema como rede suplementar. Neste contexto, a demanda de profissionais de saúde é diretamente proporcional à rede de serviços do município, não só em número, mas também em qualificação e, principalmente, em comprometimento com a contínua implementação do SUS.

A Atenção Básica em Araguaína conta com 36 equipes de saúde da família e 292 equipes de Agentes Comunitários de Saúde, 2 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, 30 equipes de saúde bucal e 1 Centro de Controle de Zoonoses, contando ainda com diversos programas, como: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade, Programa Melhor em Casa (atendimento domiciliar), Programa Saúde na Escola, Programa Academia da Saúde, dentre outros, conforme informações constantes no Departamento de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

A média e alta complexidade é constituída pela rede pública e conveniada, em parceria com o governo estadual e federal. Na rede pública, o município conta com 3 hospitais (1





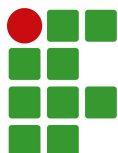
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

municipal, 1 estadual e 1 federal), 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 1 policlínica, 2 Centros de Atenção Psicossocial, sendo 1 voltado ao atendimento à pacientes usuários de álcool e drogas, 1 Hemocentro, 1 Centro de Especialidades Odontológicas e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. A rede conveniada conta com laboratórios, clínicas especializadas, serviço de hemodiálise, serviços de oncologia, serviços obstétricos e neonatais.

Dessa forma, em virtude do vasto campo de trabalho em que o técnico de enfermagem poderá atuar, observando a expansão dos serviços de saúde no município de Araguaína e região, o IFTO – Campus Araguaína, visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade desse mercado emergente, almeja cooperar, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos na área de saúde em nossa região, propondo a oferta do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados nesta área de atividade econômica, priorizando uma formação profissional embasada nos princípios do nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, este é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, uma vez que abrange desde o simples atendimento ambulatorial, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Além do mais, é imperioso ressaltar que o IFTO – *campus* Araguaína é a única instituição pública a ofertar este curso no município e região; existem outras instituições, porém privadas.

Por fim, conforme se verifica no tópico “Pesquisa de Demanda”, abaixo elencado, a procura da sociedade pelo curso em questão é extremamente significativa, pois a concorrência por uma vaga, principalmente no ano de 2017, está muito maior que no ano do primeiro seletivo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

2.1 DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

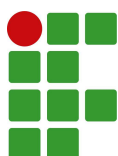
É imprescindível a análise do conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, ou seja, dos Arranjos Produtivos Locais – APLs, os quais são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. Uma vez que a partir desta, torna-se possível o desenvolvimento de ações significativas a nível local e regional.

A educação profissional se caracteriza em fazer o elo entre a mão de obra especializada/qualificada e os arranjos produtivos locais, inclusive, cabe aos gestores educacionais desta área observar as conjunturas econômicas e propor capacitação para demandas frequentes ou eventuais.

Além de formar profissionais com conhecimento técnico, como no caso do curso técnico em Enfermagem, a educação profissional deve estar preocupada também com a formação do cidadão. O papel da educação é de grande importância para a sociedade, não só pela formação dos indivíduos que atuarão nesta sociedade, mas também pela inclusão daqueles que estão fora do processo produtivo do sistema social.

2.1.1 Da localização geográfica do município de Araguaína

O município de Araguaína faz parte do polo da Microrregião de Araguaína no Norte do Tocantins composta por 17 municípios (**FIGURA 1**), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de 4.000,416 km² e a população estimada é de 175.960 mil/habitantes (IBGE/2017). Situado a 236 metros de altitude, as coordenadas geográficas do município são Latitude de 7° 11' 31" Sul e Longitude de 48° 12' 28" Oeste.

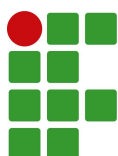




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

2.2 DA PESQUISA DE DEMANDA

Tendo em vista que o Curso Técnico Subsequente em Enfermagem, já está em andamento desde 2009, o qual passou por um processo de transição da rede pública estadual para a rede pública federal. Na época, o Plano Pedagógico do Curso não contemplava a questão dos Arranjos Produtivos Locais, nem o estudo de demanda para implantação deste. Foi ocorrida uma análise pela Comissão de Reformulação do PPC Técnico Subsequente em Enfermagem em relação à demanda de inscritos nos processos seletivos anteriores. Logo, diante de um curso em funcionamento, nada melhor do que sua efetiva procura, por meio de seletivos, para saber o interesse da sociedade sobre a formação que está sendo ofertada.



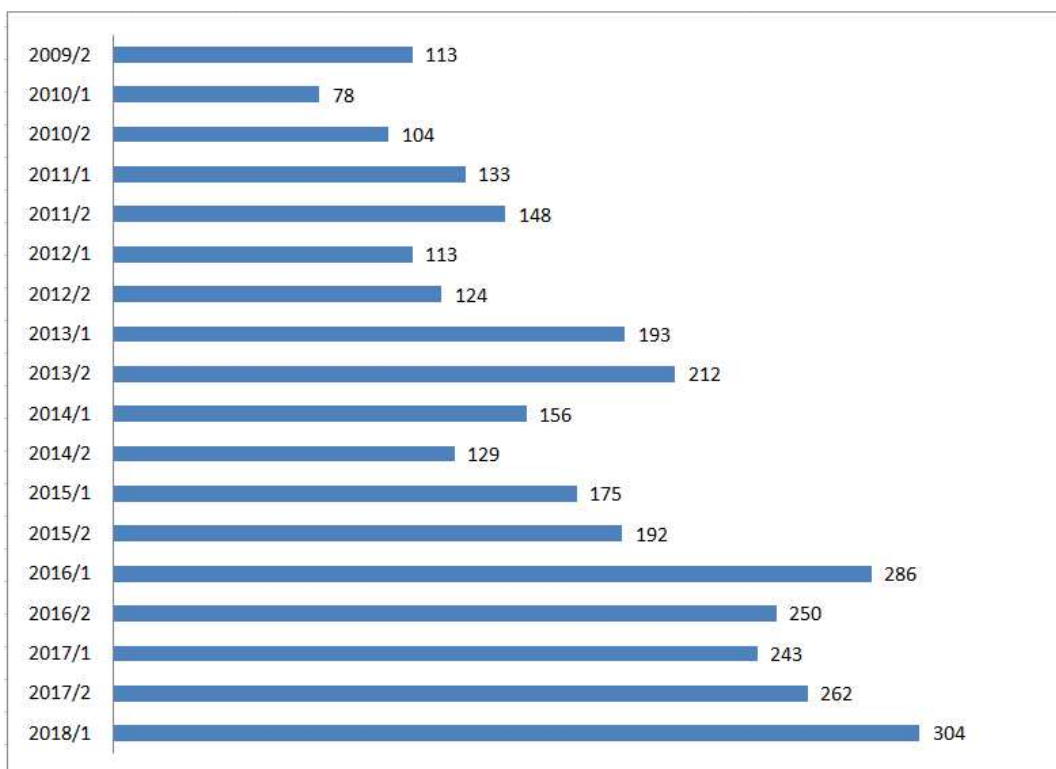
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

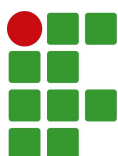
Segue o gráfico com a quantidade de inscritos nos processos seletivos anteriores (2009/2 a 2018/1):

GRÁFICO 2 – Número de Candidatos Inscritos



Fonte: Coordenação de Registros Escolares – IFTO/*Campus* Araguaína

De acordo com a FIGURA 2, o curso mantém uma boa demanda. No último ano, conforme apresentado no gráfico, a busca por uma vaga aumentou significativamente. Levando em conta o número de vagas ofertadas (40), por seletivo, tem-se uma média de 7 candidatos por vaga, no corrente ano. Considerando todos os anos, a média de candidatos por vaga fica em torno de 4, por isso, os números, por si só, refletem a significativa procura pelo curso.



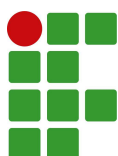


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Além do mais, a necessidade de articular a educação profissional ao desenvolvimento local e regional trouxe para população de Araguaína e região, possibilidades de melhorar a qualificação profissional frente as adversidades e reais necessidades dessa região. Assim, a implementação de cursos já existentes e a implantação de novos cursos pertinentes às demandas do mercado de trabalho dessa região, aliadas à prática social, é o foco desta instituição de ensino. Por isso, apesar do curso Técnico Subsequente em Enfermagem já ser um curso em funcionamento, também foi abordado na pesquisa do PDI (2014-2019).

Pelo resultado da Consulta Pública, percebeu-se que o eixo Ambiente e Saúde foi o segundo de maior interesse por parte da população.

A Consulta Pública supramencionada foi realizada por meio de formulário online com perguntas fechadas destinadas à comunidade interna e externa. O formulário continha a identificação do entrevistado utilizando o Cadastro de Pessoa Física (CPF), a categoria (servidor público, empresário, trabalhador etc.), baseado na escolha dos eixos tecnológicos que compõem educação profissional tecnológica e nos respectivos cursos tecnológicos, técnicos e FIC-PRONATEC do eixo. Ao todo foram realizadas 592 consultas/participações, cujos resultados estão apresentados no quadro 1:



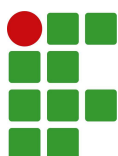


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

QUADRO 1 – Resultado das consultas/participação.

Eixo	Percentual (%)	Quantidade
Ambiente e Saúde	21,3	126
Controle e Processos Industriais	7,8	46
Desenvolvimento Educacional e Social	6,3	37
Gestão e Negócios	10,6	63
Informação e Comunicação	38,0	225
Infraestrutura	3,5	21
Produção Alimentícia	0,5	3
Produção Cultural e Design	2,0	12
Produção Industrial	1,5	9
Recursos Naturais	1,9	11
Segurança	4,7	28
Turismo, Hospitalidade e Lazer	1,9	11
TOTAL		592

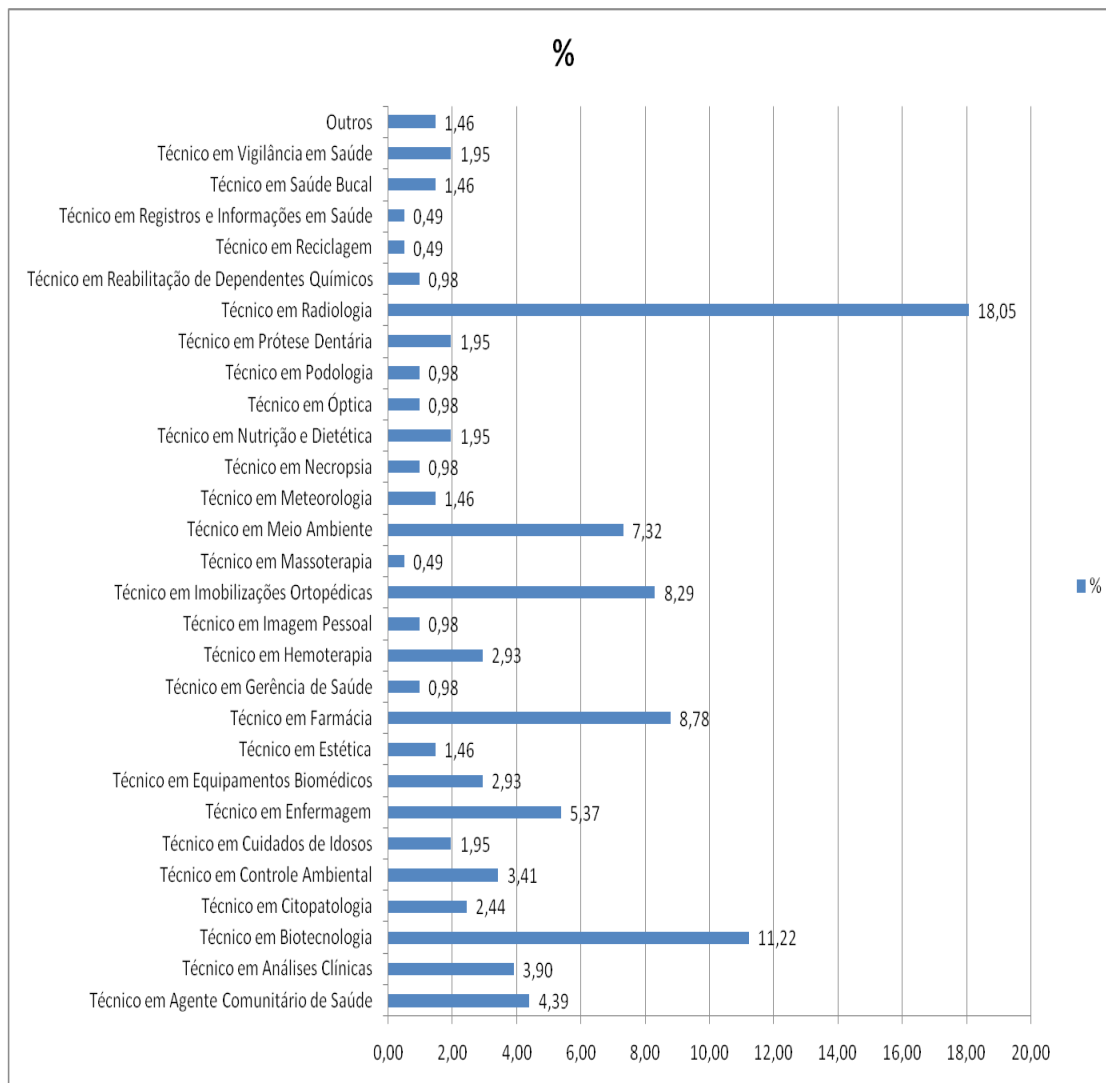
Sendo de suma importância a utilização dessas informações para corroborar a justificativa do interesse da população da microrregião de Araguaína pelos cursos da área da saúde. No **GRÁFICO 2** é apresentado a seleção dos cursos técnicos desta área.



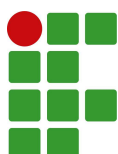


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

GRÁFICO 3– Cursos Técnicos Seleccionados do Eixo Ambiente e Saúde



Fonte: PDI 2014-2019



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

O Curso Técnico em Enfermagem, apesar de já estar disponível há aproximadamente 8 anos nesta Instituição, ainda encontra-se entre os 6 cursos de maior interesse no eixo de Ambiente e Saúde.

Assim, o curso está alinhado às demandas expostas acima e tem como foco formar profissionais com capacidade de atuar no mercado de trabalho, e aprenderem permanentemente na perspectiva do mundo do trabalho, com raciocínio lógico que lhes permita a compreensão e resolução de problemas na área da saúde e meio ambiente com a percepção da necessidade do trabalho em equipe.

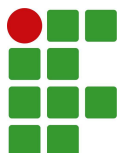
3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 GERAL

- Habilitar técnicos com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações de enfermagem fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos e políticos, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

3.2 ESPECÍFICOS

- Formar Técnicos de Enfermagem capazes de atuar como agentes na promoção da saúde, na prevenção das doenças e na recuperação dos que adoecem, visando à integralidade do ser humano;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de Técnico em Enfermagem;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

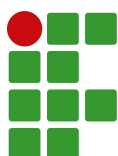
- Levar o futuro profissional a colocar em suas ações a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida;
- Integrar o futuro Técnico de Enfermagem com o mercado de trabalho através da convivência com o meio profissional;
- Atender a demanda dos serviços dos Técnicos de Enfermagem na área de saúde da Região Norte;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços na área de saúde da população da Região Norte do Estado do Tocantins.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido aos candidatos aprovados e classificados por meio de processo seletivo, no qual é regido por edital público, no qual os candidatos obtêm informações sobre curso, vagas, objetivos, inscrições, local, data, horário da prova, divulgação dos resultados e convocação para matrícula, dentre outras informações.

O edital determina também a forma dos exames, os pesos e pontos de corte, as ações afirmativas e demais procedimentos e normas pertinentes. A inserção de ações afirmativas é realizada por meio de cotas reservadas de acordo com a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012 – Lei de cotas e dispositivos alternadores e regulamentadores.

As competências e habilidades exigidas no processo seletivo abrangerão os conteúdos dos componentes curriculares da formação geral/base nacional comum do Ensino Médio da educação básica. O estudante também pode ingressar no curso por transferência de outra instituição, entre outras formas de acesso regulamentadas pela Organização Didático-Pedagógica vigente no IFTO.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

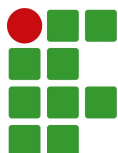
Outros requisitos e formas de acesso como desempenho e notas do ENEM, trajetória educacional do candidato via análise de histórico escolar acadêmico, dentre outras, poderão fazer parte destes editais para ingresso no IFTO – *Campus Araguaína*.

O candidato classificado, no ato da matrícula, deverá comprovar ser egresso do ensino médio ou possuir estudos/certificações equivalentes, segundo Organização Didático-Pedagógica (ODP) do IFTO, além de apresentar toda a documentação exigida no edital e legislação vigente. No início do período letivo, o estudante tomará conhecimento dos seus direitos e deveres constantes na ODP-IFTO.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O técnico atuará sob a supervisão do enfermeiro, desenvolvendo ações de prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas. Os profissionais deverão apresentar bom relacionamento interpessoal, senso crítico-reflexivo e autocrítica, iniciativa, flexibilidade, senso de observação acurado, capacidade de auto-gestão, abstração e raciocínio lógico. Estes profissionais desenvolverão suas atividades em instituições de saúde (hospitais, clínicas, postos e centros de saúde, maternidades, entre outros), bem como em creches, associações, empresas, escolas e nas comunidades.

No campo profissional, poderá existir um inter-relacionamento com outros técnicos da área de saúde, tais como: médicos, anestesistas, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos em segurança do trabalho, operadores de aparelho de exame médico, técnicos de laboratórios, pacientes e familiares, entre outros. O Técnico em Enfermagem deverá articular suas atividades profissionais com as ações dos demais agentes da equipe multiprofissional, assim como em relação aos conhecimentos oriundos de várias disciplinas ou ciências, destacando o caráter interdisciplinar da prática. Ele poderá ter acesso a equipamentos e instrumentos médico-hospitalares e laboratoriais, bem como medicamento em geral, sob prescrição médica.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.iftto.edu.br> – reitoria@iftto.edu.br

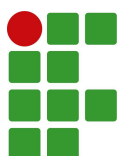


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

O profissional de Enfermagem deverá ser tecnicamente competente, sendo capaz de decidir e agir em situações imprevistas, bem como apresentar uma postura ético-política, compromissada com os interesses dos excluídos e uma postura ética profissional direcionada ao desempenho de suas funções, exigindo cada vez mais, maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas. A polivalência de funções é uma exigência desse profissional. O trabalho coletivo e compartilhado deverá ser também uma prática desse perfil, além do respeito ao bem comum, a solidariedade e a responsabilidade.

O desempenho profissional final que se espera que os alunos alcancem, observadas as condições locais e regionais do contexto socioeconômico e profissional, a regulamentação da profissão, dentre outras, deverá consubstanciar a identidade do curso através das competências gerais dos profissionais de nível técnico da área de saúde e as competências da habilitação do Técnico em Enfermagem, atendendo à legislação em vigor.

Enfim, o perfil profissional de conclusão deverá incluir, conforme Catálogo dos Cursos Técnicos do Ministério da Educação: realizar curativos, administrar medicamentos e vacinas, nebulizar, realizar banho de leito, aferir medidas antropométricas e verificar sinais vitais, auxiliar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença, preparar o paciente para os procedimentos de saúde, prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos e aplicar as normas de Biossegurança.



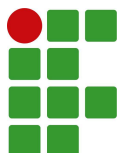


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO DA ÁREA DE SAÚDE

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar a legislação referente aos direitos do usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação de meio ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;



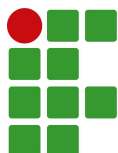


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situação de emergência.

6.2 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA HABILITAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, ATENDENDO À LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL:

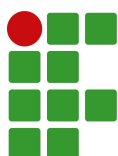
- Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde;
- Aplicar os princípios e fundamentos humanísticos, éticos e de cidadania no convívio com as pessoas e nos desempenhos de suas atividades profissionais;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Aplicar os princípios e fundamentos de legislação profissional e sanitária ao desempenho das suas atividades profissionais;
- Aplicar os princípios e fundamentos técnico-científicos dos procedimentos de enfermagem ao desempenho de suas atividades profissionais;
- Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos ou de rotina além de outras atividades de enfermagem, tais como:
 - Ministrando medicamentos por via oral e parental;
 - Realizar controle hídrico;
 - Fazer curativos;
 - Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocлизма, enema e calor ou frio;
 - Executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas;
 - Efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis;
 - Realizar testes e proceder a sua leitura para subsídio de diagnóstico;
 - Colher material para exames laboratoriais;
 - Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórias;



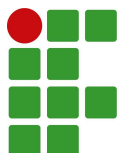


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Circular em sala de cirurgia e se necessário instrumentar;
- Executar atividades de desinfecção e esterilização.
- Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se, zelar pela limpeza e ordem do material de equipamento e de dependências de unidades de saúde;
- Integrar a equipe de saúde;
- Participar de atividades de educação em saúde, inclusive:
- Orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicos;
- Auxiliar o enfermeiro na execução dos programas de educação para a saúde.
- Executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes;
- Participar dos procedimentos pós-morte.

6.3 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA QUALIFICAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, ATENDENDO À LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL:

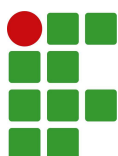
- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade;
- Discernir a importância das atividades físicas para a saúde, informando a população sobre os cuidados para com a saúde;
- Caracterizar as principais políticas públicas na área da saúde;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

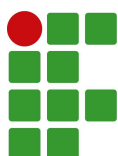
- Reconhecer direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde;
- Conhecer os protocolos dos programas de promoção da saúde e da qualidade de vida;
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis a fim de informar seus clientes;
- Identificar os recursos de saúde disponíveis na comunidade;
- Identificar as organizações sociais da área de saúde existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos clientes/pacientes;
- Distinguir os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho;
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade;
- Reconhecer a importância do saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho; seleção e descarte de lixo;
- Identificar as doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias, visando ações de controle e prevenção;
- Identificar as principais vacinas e conhecer o Programa Nacional de Imunização – PNI;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

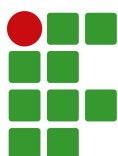
- Identificar os princípios de nutrição, enfatizando o equilíbrio nutricional nas diversas faixas etárias, a importância da higiene e conservação dos alimentos, tabus alimentares e alimentação alternativa nas comunidades;
- Conhecer os fundamentos anátomo – fisiológicos do corpo humano, como processo de segurança do profissional de saúde ao cuidar do cliente/paciente/comunidade;
- Identificar e avaliar consequências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional;
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo;
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores de Saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente de trabalho em Saúde, assim como as respectivas ações preventivas;
- Conhecer as características da epidemiologia da morbidade no trabalho;
- Conhecer os princípios da Bioética nas ações direcionadas à Saúde e Segurança do Trabalho;
- Conhecer as normas de higiene e biossegurança a serem realizadas no trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente/paciente;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

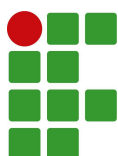
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação por meio da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos;
- Caracterizar agentes, causas fontes e natureza das infecções;
- Conhecer métodos e técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente;
- Conhecer os processos de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação, esterilização e técnica de lavagem das mãos;
- Conhecer as técnicas de preparos e utilizações de soluções químicas para limpeza e descontaminação;
- Identificar as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes;
- Identificar noções básicas de Microbiologia e Parasitologia como forma de proteção/prevenção e manutenção à saúde;
- Reconhecer os processos de higiene e profilaxia no sentido de proteger a sua saúde e a do cliente/paciente/comunidade;
- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico;
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

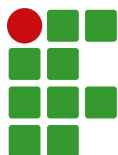
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz o mais rapidamente possível;
- Conhecer as manobras de ressuscitação cardiorrespiratória e controle de hemorragias sempre que possível;
- Identificar as técnicas utilizadas em situações da parada respiratória, cardíaca e do estado de choque;
- Conhecer os cuidados e procedimentos em primeiros socorros nos atendimentos de emergência;
- Identificar as principais técnicas utilizadas para imobilização de fraturas, luxações e entorses;
- Conhecer as técnicas aplicadas ao socorro médico visando à imobilização da vítima e o seu transporte adequado;
- Reconhecer as técnicas de relações humanas na prestação de primeiros socorros;
- Reconhecer como paradigmas, que respaldam o planejamento e a ação dos profissionais da área de saúde: o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença, os princípios éticos, as normas do exercício profissional, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população;
- Conhecer estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

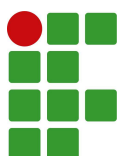
- Avaliar riscos e iatrogenias na execução de procedimentos técnicos, de forma a eliminar ou reduzir os danos ao cliente/comunidade;
- Conhecer as políticas de Saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
- Assimilar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente no país de modo a identificar as diversas formas de trabalho e suas possibilidades de atuação na área;
- Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas ou ciências com o objetivo de realizar trabalho em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área de saúde;
- Reconhecer os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e códigos de ética das categorias profissionais da área da Saúde;
- Conhecer o sistema de informação e registro em saúde como meio de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente e outros profissionais e ao sistema de saúde;
- Conhecer a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, visando aos padrões de qualidade destes serviços;
- Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de eco cidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não-renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde;
- Identificar as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e defesa da cidadania;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

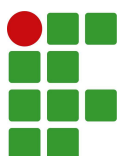
- Caracterizar a Metodologia de Projetos na elaboração de uma pesquisa de campo;
- Identificar os fatores que determinam a frequência e distribuição de doenças infecciosas numa comunidade ou região;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias;
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região;
- Conhecer como agem as defesas orgânicas no organismo;
- Caracterizar as técnicas de imunização, vacinação e de aplicação de imunobiológicos;
- Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequado a cada tipo de vacina conforme Ministério da Saúde;
- Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais e conhecer o Programa Nacional de Imunização (PNI);
- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à Vigilância Sanitária;
- Conhecer as normas aplicadas na fiscalização e suas medidas educativas;
- Conhecer os fatores de agravo à saúde, relacionados com produtos, alimentos e meio ambiente;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

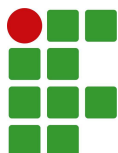
- Conhecer técnicas de mobilização de grupos e comunicação interpessoal nos levantamentos das características sócio – políticas, econômicas e culturais da comunidade;
- Caracterizar o processo evolutivo do ser humano nas diversas etapas do ciclo vital;
- Conhecer as estratégias de intervenção em saúde na família;
- Identificar medidas com entidades e órgãos de entidades na erradicação de doenças transmissíveis e parasitárias;
- Identificar os recursos da comunidade em saúde coletiva;
- Identificar procedimentos e cuidados em enfermagem indicados no atendimento às necessidades básicas do cliente/paciente;
- Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que afetam adultos e idosos, mais comumente;
- Conhecer Noções Básicas de Fisiopatologias dos agravos clínicos de saúde mais comuns;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo, avaliando a sua gravidade;
- Identificar as características gerais do ser humano sadio, tendo com referência a visão holística;
- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos filosóficos, psicológicos, sociais e patológicos;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

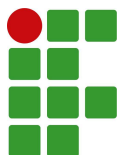
- Reconhecer limitações e sequelas consequentes das principais doenças clínicas;
- Identificar os medicamentos mais utilizados em tratamento clínico;
- Reconhecer as técnicas de administração de medicamentos pelas diversas vias;
- Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos;
- Caracterizar os diversos tipos de curativos e feridas;
- Caracterizar a organização, estrutura e funcionamento de uma Unidade Clínica.
- Interpretar normas de segurança relativas a tratamentos com anti-neoplásicos;
- Interpretar normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
- Identificar a terminologia específica da área;
- Reconhecer os grupos de apoio específicos para pacientes portadores de sequelas de doenças deformantes;
- Conhecer as principais próteses/órteses e suas utilizações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

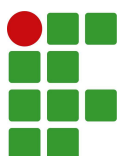
- Identificar noções de Psicologia e Sociologia aplicadas ao tratamento clínico;
- Definir as características das técnicas de enfermagem, relacionadas à higiene, conforto e a segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame;
- Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de Enfermagem necessários à sua realização;
- Identificar e caracterizar as posições corretas de acordo exame;
- Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados;
- Selecionar os materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das normas na avaliação da saúde do cliente/paciente;
- Conhecer as normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos;
- Identificar as normas e rotinas de anotações e registro em formulários padronizados;
- Conhecer as técnicas de acondicionamento, identificação, guarda, conservação e encaminhamento de materiais coletados;
- Conhecer noções básicas em Bioquímica na realização dos principais exames;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

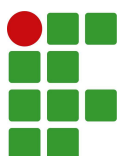
- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características e correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material;
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando - a antes e depois dos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico;
- Conhecer os procedimentos que requerem utilização de técnica asséptica;
- Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar;
- Reconhecer os indicadores dos índices de infecção hospitalar e os dados estatísticos relativos à infecção hospitalar no Brasil;
- Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar – CCIH para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela comissão;
- Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado em Enfermagem;
- Caracterizar técnicas de isolamento reverso para o atendimento de clientes/pacientes portadores de doenças que provocam baixas de resistência imunológica;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

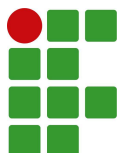
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material;
- Conhecer a história da Enfermagem e a sua evolução;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais de Enfermagem;
- Identificar as entidades de classe e as organizações de interesse da área da Saúde e de defesa da cidadania;
- Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;
- Reconhecer, interpretar e aplicar o código de Ética da Enfermagem;
- Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da Enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Caracterizar a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento;
- Conhecer a anatomia e fisiologia do sistema nervoso e a influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral;
- Identificar as categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Caracterizar as doenças mentais, drogaditos e seus determinantes;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

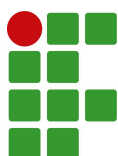
- Conhecer as medidas de prevenção dos distúrbios mentais;
- Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais;
- Identificar as substâncias químicas que provocam dependência ao organismo humano e seus mecanismos de ação;
- Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas;
- Conhecer as diferentes técnicas de contenção aplicadas em saúde mental;
- Conhecer as diversas modalidades da terapia ocupacional para clientes/pacientes em saúde mental;
- Caracterizar a estruturação dos diversos níveis em Saúde Mental;
- Adquirir conhecimentos sobre noções de Psicologia Comportamental;
- Caracterizar o ser humano dentro da visão holística;
- Conhecer os aspectos biopsicosociais da saúde da mulher;
- Conhecer as necessidades básicas da criança nos primeiros anos de vida;
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;
- Conhecer os princípios gerais do sistema imunológico;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

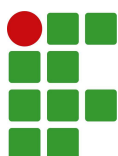
- Identificar os tipos de alimentos e sua aplicação na dieta da gestante, puérpera, criança e adolescente;
- Saber operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a criança e ao pré – adolescente. Conhecer cálculos e fracionamento de doses;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas mais comuns na mulher, na criança e no adolescente;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das unidades pediátrica, ginecológica e obstétrica;
- Identificar os principais cuidados de enfermagem ao recém nascido e lactentes sadios, doentes, e em situações de risco;
- Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias;
- Conhecer os aspectos biopsicosocial da saúde do adolescente;
- Identificar na criança e, no pré – adolescente, sinais e sintomas de submissão a riscos;
- Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

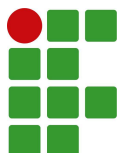
- Conhecer cuidados essenciais à criança e ao adolescente sadio ou doente e em situação de risco e na organização, estrutura e funcionamento de unidades pediátrica, ginecológica e obstétrica;
- Conhecer técnicas de comunicação eficientes com os clientes/pacientes, seus familiares, responsáveis e a equipe de trabalho com vistas às efetividades das ações;
- Reconhecer as técnicas de mobilização e de trabalho com o grupo;
- Distinguir as formas de assistências integrais direcionadas à mulher, criança e adolescente nos campos da saúde: prevenção do câncer do colo-uterino, câncer de mama, planejamento familiar, sexualidade, nutrição, drogas, entre outros;
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós – operatórios das intervenções cirúrgicas;
- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em centro cirúrgico;
- Conhecer as técnicas de transporte do paciente no pré e pós – operatório;
- Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos, em enfermagem;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós – anestésica e Unidade de Internação Cirúrgica;
- Conhecer as técnicas de preenchimento de formulários padronizados;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

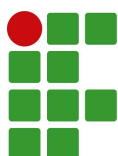
- Conhecer o posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e sequelas;
- Conhecer técnicas adequadas de circulação, instrumentação e o manuseio de instrumental cirúrgico estéril e contaminado;
- Conhecer as técnicas de realização de um curativo e manusear drenos, catéteres e sondas;
- Conhecer as técnicas para utilização dos anestésicos anticoagulantes, coagulantes e antibióticos;
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas;
- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós- anestésico;
- Conhecer o controle dos hidroeletrólitos;
- Conhecer os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato, mediato e tardio;
- Identificar precocemente os sinais e sintomas das complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas imediatas para cada uma delas;
- Identificar as alterações fisiológicas decorrentes da cirurgia;
- Avaliar necessidades de apoio dos clientes/pacientes que apresentam insegurança consequentemente à hospitalização e ao ato cirúrgico;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

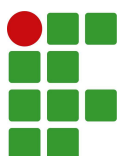
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência;
- Identificar sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridade de atendimento;
- Identificar os recursos disponíveis para o transporte adequado do paciente;
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um serviço de emergência;
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos;
- Conhecer a epidemiologia do trauma;
- Conhecer as diversas formas de registros de ocorrências e serviços prestados;
- Avaliar o nível de consciência da vítima em situações de emergência;
- Conhecer as formas de preenchimentos de formulários para vigilância epidemiológica em situações de emergência;
- Conhecer os diversos procedimentos para a manutenção de permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente ao tecido e órgãos;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

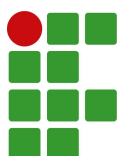
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência;
- Conhecer as técnicas de comunicação nas relações humanas de forma harmoniosa considerando a situação do cliente/paciente;
- Conhecer as diversas formas de inter-relacionamento no trabalho em equipe;
- Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;
- Saber identificar quando o paciente está agonizante;
- Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave;
- Conhecer as técnicas utilizadas para posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco, e outras que visem à segurança do cliente/paciente;
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades, assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Saber se comunicar de forma eficiente com o cliente/paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho;
- Conhecer as normas e rotinas dos serviços prestados dentro das exigências do campo de atuação;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva;
- Identificar os cuidados necessários ao cliente/paciente que estejam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Conhecer os princípios da Bioética;
- Saber administrar medicação sob supervisão médica;
- Identificar o corpo após a morte;
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das Instituições de Saúde;
- Conhecer as diversas técnicas de estatística aplicada à pesquisa e coleta de dados;
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da Assistência da Enfermagem. Estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de Enfermagem;
- Reconhecer as negociações coletivas trabalhistas;
- Conhecer o processo de trabalho em enfermagem, diferenciando as diversas etapas do planejamento em enfermagem;
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Conhecer os *softwares* aplicados à enfermagem.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso técnico em Enfermagem tomou por base os princípios que regem a Educação Profissional e Tecnológica na Educação Nacional.

Vejamos o que está posto na Resolução CNE/CEB n.º 6/2012,

Art. 6º São princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

I – relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II – respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;

III – trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

IV – articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V – indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

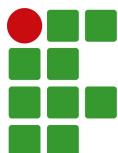
VI – indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII – interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII – contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de Estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX – articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

X – reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



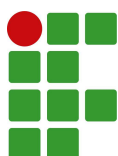
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- XI – reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- XII – reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;
- XIII – autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;
- XIV – flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;
- XV – identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- XVI – fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;
- XVII – respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Vale salientar que no afã de tornar positivado algum item que contraponha estes princípios, o direito assistirá a garantia dos princípios aqui recepcionados para este Curso.

Quanto à Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, constitui dimensão inerente à proposta pedagógica do *campus*, articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme dispõe a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O *Campus* Araguaína tem tomado medidas em sua gestão de implantação para diminuir as distâncias entre o real e o ideal no atendimento dos estudantes acima referidos, com atendimento dos seguintes itens: rampas de acesso, banheiros adaptados e adequações a outras necessidades específicas dos estudantes.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Conforme a necessidade, proceder-se-á a contratação de professores de Braille, tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e outros servidores com formação específica na área da educação inclusiva. Nesse sentido, o *Campus* se encontra em um prédio com acessibilidade implantada e a direção se compromete a desenvolver um projeto de acessibilidade em curto, médio e longo prazo que será executado como prioridade pela gestão em seu novo estabelecimento mediante a disponibilidade de recursos financeiros e de pessoal qualificado.

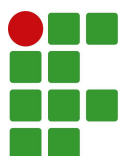
Objetiva-se firmar parcerias com o estado e o município a fim de se utilizar os centros especializados para atendimento de estudantes que necessitem dessa assistência especializada até que ocorra total independência da instituição, o que acontecerá com a expansão de servidores, contratação de profissionais capacitados a áreas específicas, bem como a aquisição de novos equipamentos para auxílio no processo de inclusão.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

O **QUADRO 2**, abaixo, descreve a Estrutura Curricular do curso e o anexo I apresenta o programa das componentes. Distribuído, assim, um conteúdo atualizado e dinâmico e uma relação entre as diversas componentes que compõem o curso, objetivando e garantindo, dessa forma, a interdisciplinaridade.

QUADRO 2 – Matriz Curricular

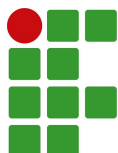
MÓDULO I – FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM			
Componentes Curriculares	Hora Aula	Hora Relógio (50 min)	Aulas na semana
Português Instrumental	40	33,33	2
Educação para o Autocuidado	40	33,33	2
Legislação do Exercício Profissional em Enfermagem	40	33,33	2
Farmacologia Aplicada	40	33,33	2
Anatomia e Fisiologia Humana e Práticas de Laboratório	80	66,66	4
Biossegurança nas Ações de Saúde	40	33,33	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Fundamentos de Enfermagem e Práticas de Laboratório	120	100	6
CH Módulo	400	333	20
MÓDULO II – HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
Componentes Curriculares	Hora Aula	Hora Relógio (50 min)	Aulas na semana
Saúde Mental	40	33,33	2
Informática Básica	40	33,33	2
Ética Profissional e Humanização em Enfermagem	40	33,33	2
Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	80	66,66	4
Enfermagem em Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias	80	66,66	4
Metodologia Científica	40	33,33	2
Assistência à Criança, ao Adolescente/Jovem, à Mulher e ao Idoso	40	33,33	2
Saúde Coletiva	40	33,33	2
CH Módulo	400	333	20
MÓDULO III – ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM TRATAMENTO CLÍNICO, CIRÚRGICO E EM ESTADO GRAVE			
Componentes Curriculares	Hora Aula	Hora Relógio (50 min)	Aulas na semana
Nutrição e Dietética	40	33,33	2
Enfermagem em Clínica Cirúrgica	40	33,33	2
Enfermagem em Centro Cirúrgico	40	33,33	2
Enfermagem Materno-Infantil	80	66,66	4
Enfermagem em Clínica Médica	80	66,66	4
Enfermagem em UTI	40	33,33	2
Enfermagem em Urgência e Emergência	80	66,66	4
CH Módulo	400	333	20
Estágio Supervisionado			
Componentes Curriculares Relacionadas	CH		
Fundamentos de Enfermagem	60		
Saúde Coletiva	30		
Clínica Médica	40		
Centro Cirúrgico	20		



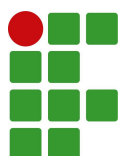


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Total		150	
MÓDULO IV – ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM			
Componentes Curriculares	Hora Aula	Hora Relógio (50min)	Aulas na semana
Psicologia em Saúde	60	50	3
Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem	40	33,33	2
Vigilância Epidemiológica	80	66,66	4
Enfermagem do Trabalho	40	33,33	2
Políticas de Saúde	40	33,33	2
CH Módulo	280	216	13
Estágio Supervisionado			
Componentes Curriculares Relacionadas		CH	
Urgência e Emergência		40	
Clínica Cirúrgica		40	
Pediatria		20	
Saúde Mental		10	
Total		110	
CH Total dos Módulos		1215	
CH Total dos Estágios		260	
CH Total do Curso		1475	

Em relação à distribuição dos componentes por módulo é importante ressaltar que cada uma delas possui grande importância na formação final do profissional a ser certificado e a formação desse profissional apenas será plena se cada uma das componentes trabalharem de forma conjunta seus conteúdos, por meio de projetos, privilegiando o aperfeiçoamento da prática que será encontrada pelo aluno egresso no mercado de trabalho, conforme os princípios que regem a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CEB n.º 6/2012).

Dessa forma, a interdisciplinaridade é um dos princípios que regem esse curso, considerando a necessidade de corrigir problemas na formação dos alunos pela





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

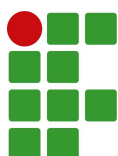
compartimentalização dos saberes gerados pela produção científica de caráter positivista. Ela não implica a simples justaposição dos saberes, mas sim o desenvolvimento de um contexto global pelos professores das diversas disciplinas que se comunicam em que estas são modificadas e passam a depender claramente umas das outras, propiciando intercâmbios mútuos, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar novas questões.

7.2 METODOLOGIA

Epistemologicamente, metodologia é uma palavra derivada de “método”, do latim “*methodus*”, cujo significado é “caminho ou a via para a realização de algo”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Sendo assim, metodologia é o campo em que se estudam os mais diversos métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento, neste caso para a área da enfermagem.

Vale ressaltar também que a metodologia consiste em uma meditação em relação aos métodos lógicos e científicos. Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção de que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Cada área possui uma metodologia própria. A metodologia de ensino é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem. Os principais métodos de ensino usados no Brasil são: método Tradicional (ou Conteudista), o Construtivismo (de Piaget), o Sociointeracionismo (de Vygotsky) e o método Montessoriano (de Maria Montessori). No caso do curso técnico em Informática vale salientar que o público, em sua maioria, será constituído de jovens e adultos que concluíram o ensino médio e estão em busca de uma formação profissional na área de enfermagem.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Para isso, a concepção andragógica e freiriana precisa fazer parte do universo e das práticas do trabalho docente e das equipes que atenderão nos turnos de oferta do curso.

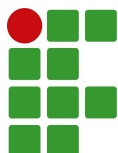
A formação continuada dos docentes e da equipe de apoio ocorrerá em serviço por meio de uma metodologia que problematize e considere o universo do estudante e peculiaridades locais. Na perspectiva pedagógica/andragógica, a formação continuada será realizada concomitantemente ao planejamento das aulas com datas previstas no calendário letivo do *Campus*, com a intencionalidade de garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Para isso, o IFTO *Campus* Araguaína ratifica que haverá reuniões sistematizadas para tratar de temáticas ligadas ao fazer pedagógico-andragógico com vias ao combate aos índices de retenção e consequente evasão escolar. Destaca ainda que as ações a serem implementadas no combate à retenção e evasão escolar acontecerão por meio de uma gestão colegiada, reforçada pela implantação de conselhos consultivos e primando pelos padrões de qualidade nacional, Custo Aluno Qualidade (CAQ).

Todos os estudantes e em especial os que se encontram em situação de retenção e integralização curricular deverão ser acompanhados por equipe de multiprofissionais que, a partir de avaliações, indicarão e socializarão, conforme o caso, ações que deverão ou serão realizadas para que se trabalhe o sucesso escolar acadêmico do estudante.

O acompanhamento dos estudantes com deficit de aprendizagem será feito pela equipe multidisciplinar existente no *campus*. Essa equipe será composta por pedagogo, técnico em Assuntos Educacionais, professores, dentre outros.

Os quesitos pesquisa, inovação e extensão serão fomentados não só para contemplar os docentes e o apoio técnico, mas serão incentivados de forma inter/multicultural,





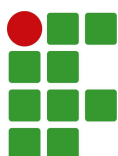
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

atrelados à melhoria das condições de vida em Araguaína e região, podendo essas práticas ser incorporadas aos itinerários formativos dos estudantes conforme disposto na ODP-IFTO.

No que diz respeito à metodologia de ensino, esta consiste em uma expressão que teve a tendência de substituir a expressão “didática”, que ganhou uma conotação pejorativa por causa do caráter formal e abstrato dos seus esquemas que não estão bem inseridos em uma verdadeira ação pedagógica andragógica. Assim, a metodologia de ensino é a parte da pedagogia-andragogia que se ocupa diretamente da organização da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido e considerando o caráter positivado na lei que deu origem ao IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, a ação pedagógico-andragógica pautará pelo equilíbrio e isonomia entre os componentes curriculares, teoria e prática, formação humana bio-psico-sócio-cultural relacionadas ao mundo do trabalho e ao mercado de trabalho.

Os elementos curriculares obrigatórios foram pensados a partir da proposta do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil, e a partir do estudo de uma comissão que considerou o que está em outros Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos *campi* que compõem a Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o estudo de demanda local integrado aos APLs.

Os temas transversais serão parte integrante obrigatória de todas as ementas dos componentes curriculares do curso. Cada docente participará das reuniões de planejamento, coordenadas pelo titular do componente, para o desenvolvimento de projetos relacionados a cada tema, respeitando o regime de trabalho docente e o previsto no art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). As atividades relativas ao desenvolvimento do componente curricular deverão ser realizadas observando-se a carga horária do componente, o turno de funcionamento do curso e a caracterização de efetivo trabalho escolar.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Corroborar para o fato o que está posto na ODP/IFTO:

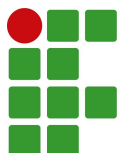
Art. 128. Temas transversais são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política, ou seja, significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou componentes curriculares já existentes correspondendo a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana.

Art. 129. No campo do currículo, dever-se-á observar, em todos os níveis, modalidades e formas de articulação deste regulamento, a adequação às temáticas regulamentadas por lei, a saber:

- I – as questões étnico-raciais;
- II – envelhecimento da população;
- III – meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- IV – educação para inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- V – combate à homofobia;
- VI – educação para trânsito;
- VII – educação alimentar;
- VIII – combate ao uso indevido de drogas;
- IX – outras que surgirem.

Os elementos curriculares não obrigatórios (Atividades Complementares e TCC) são compreendidos como relevantes no processo de ensino–aprendizagem, constituem ato educativo escolar acadêmico, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam frequentando o curso técnico em Enfermagem. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observadas a ODP e as disposições complementares emitidas por atos administrativos do *Campus Araguaína*.

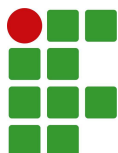
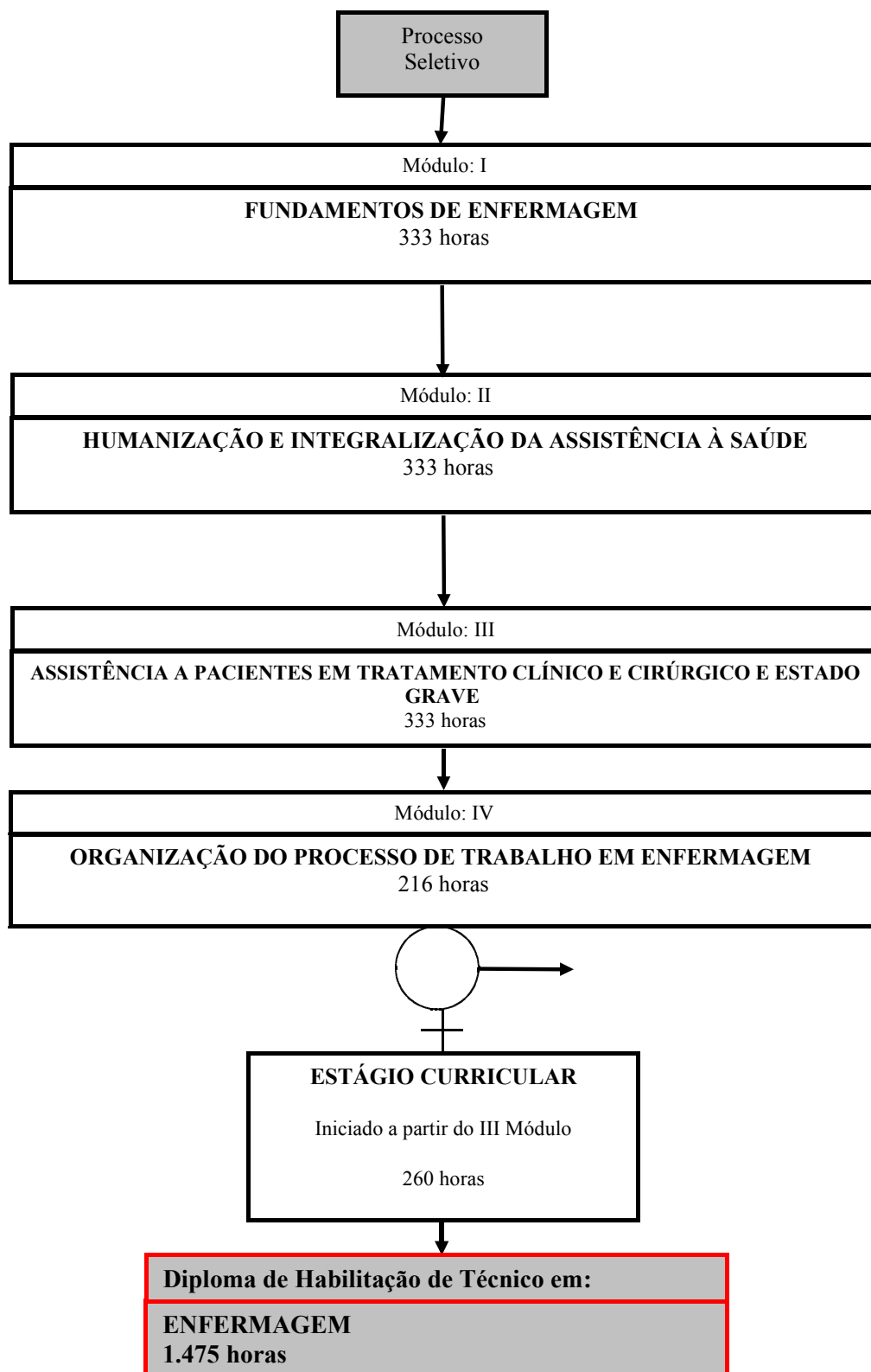
Como forma de elucidar o exposto, é indicado o seguinte fluxograma como itinerário formativo:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

7.2.1 Itinerário Formativo

O Curso Técnico em Enfermagem será desenvolvido em quatro módulos, sendo o acesso feito pelo módulo de Fundamentos de Enfermagem. A distribuição das bases nos módulos, ao longo do curso, segue uma sequência lógica de acumulação de conhecimentos dentro de cada um deles que, aliados à Prática Profissional, que é obrigatória e fora da carga horária mínima prevista para a área, garante ao estudante uma formação segura.

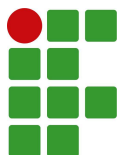
A combinação entre teoria e prática é considerada como forma para desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica.

O trabalho de ensino-aprendizagem é desenvolvido sob orientação dos professores e dos técnicos através de projetos com a participação dos estudantes. O enriquecimento de conhecimentos se dá, também, através de visitas técnicas, sendo escolhidas instituições hospitalares ou órgão público de saúde, feiras, congressos e outros eventos relacionados à área, bem como palestras, monitorias dentro e fora da instituição, além do estágio, sendo este necessário à conclusão de curso.

As aulas práticas são desenvolvidas em laboratórios da Unidade de Ensino e órgãos que compõe os elos do Sistema de Saúde do Estado e Município. Com o desenvolvimento e defesa de projetos e atividades de monitoria complementa-se a junção da teoria com a prática.

Ao final do Curso, o aluno deverá ter concluído e ter sido aprovado em todas as disciplinas teóricas e nos estágios, estes deverão ser cumpridos em sua carga horária total, caso existam faltas, o aluno deverá fazer reposição.

A dinâmica do curso contempla o desenvolvimento da capacidade teórico, técnico e metodológico aos profissionais em enfermagem, empreendedora da ética no trabalho com a utilização da metodologia do trabalho em equipe.





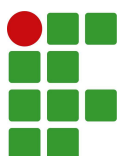
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

A organização do curso está estruturada na matriz curricular constituída por:

- Uma parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para a compreensão crítica do mundo de trabalho; e,
- Formação do profissional, que integra disciplinas específicas da área de Enfermagem.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas, com regime modular semestral, com uma carga horária de 1215 horas, distribuídas em quatro semestres, acrescidas de 260 horas de Estágio Curricular. A carga horária do curso totaliza 1475 horas.

Não haverá pré-requisitos entre as disciplinas, porém os estágios apenas serão iniciados após a aprovação nas disciplinas que são pré-requisitos para o mesmo. Os estágios serão realizados nos horários disponibilizados pela Instituição de Saúde concedente, podendo ocorrer em qualquer turno, inclusive aos finais de semana. Além do mais, só poderão ser iniciados ao terceiro módulo e depois do aluno estar aprovado nas seguintes disciplinas:





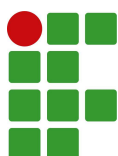
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

QUADRO 3 – Pré-requisitos para estágios

Estágios	Pré-requisitos (Disciplinas teóricas e/ou práticas)
Fundamentos de Enfermagem Saúde Coletiva Clínica Médica Centro Cirúrgico	Fundamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva
Urgência e Emergência Clínica Cirúrgica Pediatria Saúde Mental	Enfermagem em Urgência e Emergência, Saúde Mental e Enfermagem em Clínica Cirúrgica.

Quanto à certificação de saberes e competências, poderá ser solicitada no ato da matrícula (com a entrega de termos formais e/ou informais: declarações, certificações ou memoriais) ou conforme logística do *Campus* Araguaína por meio de editais específicos para este fim com data prevista em calendário escolar.

O candidato submetido a esta certificação e que tiver aferido rendimento satisfatório atestado pelos docentes e equipe de apoio multiprofissional terá o registro no histórico escolar, podendo dar continuidade aos estudos conforme parecer da comissão.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Sem prejuízo das possibilidades postas no ordenamento jurídico educacional brasileiro, pensou-se a priori para a organização do tempo escolar dos cursos no *Campus Araguaína*, a seguinte configuração:

QUADRO 4 – Horário de Aulas do *Campus* para funcionamento do Curso.

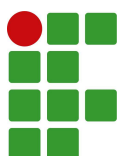
AULAS	SUBSEQUENTE
1ª AULA	07:30 – 08:20
2ª AULA	08:20 – 09:10
INTERVALO	09:10 – 09:20
3ª AULA	09:20 – 10:10
4ª AULA	10:10 – 11:00

Quanto à carga horária mínima do curso técnico em Enfermagem, facultam-se a flexibilização do tempo escolar, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total neste plano de curso.

A duração do curso será de, no mínimo, quatro semestres letivos, sendo que não haverá certificação intermediária. Assim, para obter o certificado deverá concluir na condição de aprovado, todos os módulos do curso, inclusive estágios. (Vide item certificação e diplomação deste PPC).

Importa destacar que na realização deste projeto, a gestão (docentes, técnicos, gestores) fará guarda de toda a documentação relacionada ao fazer pedagógico-andragógico nos termos da legislação específica sobre a matéria e quando solicitada para fins administrativo-pedagógicos, de pesquisa, de acesso à informação, dentre outros, e deverá disponibilizá-la pautando pelos princípios da administração pública e constitucional.

Este Projeto Pedagógico deverá ser o norteador do currículo do curso técnico em Enfermagem, que busca caracterizar-se como expressão coletiva, devendo ser avaliado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

periódica e sistematicamente pela comunidade escolar acadêmica, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

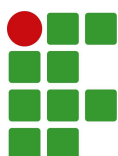
Alterações advindas deste processo de avaliação do curso deverão ser realizadas na medida em que se constate defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Questões inerentes à promulgação de novos dispositivos legais serão recepcionadas neste PPC com as indicações conforme regulamentos para normas técnicas legislativas.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional.

Para tanto, os professores poderão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm à disposição horários para encontros, ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os professores assumem um





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

fundamental papel de mediação, desenvolvendo estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o estudante possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, constituindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

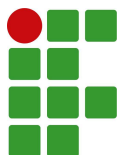
Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração entre os diversos elementos curriculares previstos a fim de assegurar uma formação integral dos estudantes.

Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

À equipe multiprofissional caberá aplicar instrumentos de pesquisa quantiquantitativas que contemplem os aspectos bio-psico-sócio-econômico e culturais. Tais dados servirão de subsídios à prática docente em sala e consequentes ações de intervenção pedagógico-andragógica para superar as dificuldades inerentes aos aspectos apresentados por meio de medidas que privilegiem o trabalho em grupos-categorias ao trabalho individualizado.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de

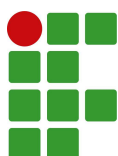




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematicar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes (pesquisa em grupo e individual);
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o ser humano estabelece na sociedade (estudos de casos);
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante (interpretação e discussão de textos técnicos);
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo (seminários, dentre outros);
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes (atividades práticas);
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas (visitas técnicas e viagens);
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar (simulações);
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios (pesquisa em grupo e individual);





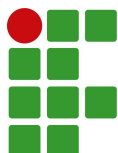
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo (dinâmicas e exercícios);
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas (prática profissional orientada);
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas (prática em laboratório);
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; (aulas expositivas e dialogadas); e
- Ministras aulas interativas por meio de tecnologias utilizando músicas, vídeos e documentários, dentre outros.

Procedimentos complementares (manuais, portarias, dentre outros) poderão ser emitidos pelo *campus* desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já positivadas pelo IFTO, e que, para fins de documentação, devem ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

7.3 PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

As aulas práticas ocorrerão nos laboratórios do *campus* e nas visitas técnicas que os docentes e discentes, com assessoria e articulação da equipe de apoio, farão ao longo



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

do curso. As visitas técnicas poderão ser planejadas e realizadas nas unidades curriculares e ao longo do curso, de preferência nos últimos dois semestres.

A prática como componente curricular, prevista neste PPC, deverá estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

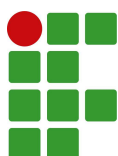
A prática como componente curricular deverá, além do exposto nos parágrafos anteriores, compreender diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Procedimentos complementares (manuais, portarias, dentre outros) poderão ser emitidos pelo *campus* desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já positivadas pelo IFTO, e que, para fins de documentação, devem ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

7.4 ESTÁGIO

O estágio supervisionado, de cadastro obrigatório, é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o currículo do curso com a carga horária acrescida de 260 horas para a habilitação profissional.

O estágio será obrigatório, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo dos educandos, devendo ser realizado nos dois últimos módulos, na conclusão de 50% do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFTO em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

consonância com as diretrizes curriculares da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como suas alterações, e demais normas legais que venham a surgir.

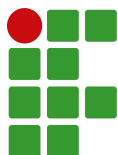
As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular. O aluno deve cumprir 100% da carga horária de estágio. Se sua ausência for maior que 25% da carga horária de cada campo de estágio, caracterizará abandono e reprovação automática, sem a possibilidade de aproveitamento da carga horária que por ventura tenha sido cumprida, exceto se justificado por meio de documentos legais, em que deverá fazer reposição dos dias em que faltou, aproveitando a carga horária já realizada.

A preparação geral para o trabalho e a habilitação profissional serão desenvolvidas nos *campi* do IFTO em cooperação com outras instituições (hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidade) mediante termos de cooperação e convênios, conforme disposto na ODP – IFTO.

Caberá à Gestão do *campus* oportunizar a logística e os instrumentos necessários para que o estudante tenha o suporte pedagógico-andragógico adequado às normas positivadas, em conformidade às disponibilidades de campo de estágio pelas concedentes.

O Estágio Curricular Supervisionado deverá ter acompanhamento efetivo e permanente pelo professor-orientador/supervisor da instituição de ensino, ambos os papéis de competência do Enfermeiro professor, orientador das atividades relativas ao estágio bem como das práticas concernentes à profissão.

Conforme mencionado no Itinerário Formativo, os estágios serão realizados nos horários disponibilizados pela Instituição de Saúde concedente, podendo ocorrer em qualquer turno, inclusive aos finais de semana. Além do mais, só poderão ser iniciados ao





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

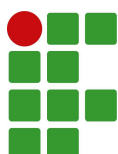
terceiro módulo e depois do aluno estiver aprovado nas disciplinas constantes no **QUADRO 3**, devendo ainda o estudante ter 18 anos.

Procedimentos complementares (manuais, portarias, dentre outros) poderão ser emitidos pelo *campus* desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já positivadas pelo IFTO, e que, para fins de documentação, devem ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

7.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Conforme estabelecido na ODP, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será facultativo (não obrigatório) ao estudante, podendo ser aproveitado como estágio conforme dispõe a Lei n.º 11.788/2008.

O modelo de TCC será definido por equipe multidisciplinar e multiprofissional do *Campus* Araguaína e será formatado conforme norma da ABNT vigente, devendo ter, obrigatoriamente, as seguintes partes: pré-textuais, textuais, e pós-textuais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

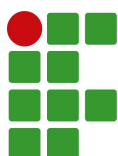
Cada parte poderá conter os seguintes elementos:

- Pré-textuais: capa, folha de rosto, agradecimento, epígrafe, resumo em língua portuguesa, lista de figuras, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de gráficos e sumário;
- Textuais: introdução (em que se especifique justificativa, objetivos, apresentação da empresa onde realizou o estágio); desenvolvimento (subdividido em capítulos, conforme as atividades realizadas); e conclusão;
- Pós-textuais: referências, apêndices e anexos.

Vale ressaltar que o estudante, no ato da matrícula do terceiro módulo, deverá assinalar sua vontade ou não por apresentar o TCC. Sendo afirmativa a vontade do estudante, este ficará ciente de que somente após a apresentação do TCC terá em mãos o diploma de técnico em Enfermagem.

Caberá à gestão do *campus* oportunizar a logística e os instrumentos necessários para que o estudante tenha o suporte pedagógico-andragógico para a conclusão do TCC e deverá obedecer aos dispostos da ODP.

Procedimentos complementares (manuais, portarias, dentre outros) poderão ser emitidos pelo *campus* desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já positivadas pelo IFTO, e que, para fins de documentação, devem ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

7.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

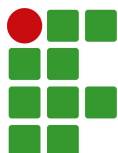
As atividades complementares (não obrigatórias para o estudante) comporão o itinerário formativo do estudante se este se manifestar por meio de termo de adesão ao preencher o requerimento de matrícula no segundo módulo.

Para fins de averbação destas atividades complementares, dever-se-á verificar o disposto na ODP e nos demais atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *Campus* Araguaína.

Como indicação para a interlocução das atividades complementares, além dos regulamentos e normas de extensão e de pesquisa-inovação, poderão ser oportunizados aos estudantes: palestras, seminários, simpósios afetos à área e/ou correlatos.

Observadas as condições logísticas e orçamentárias do *campus*, pode-se incentivar a participação dos estudantes, professores e técnicos em eventos que busquem o aprofundamento das especificidades do curso e da formação humana. Indica-se como conversa inicial para estas atividades complementares a interlocução com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN).

Além disso, ter-se-á momentos celebrativos, recepcionados no calendário escolar-acadêmico, como o período de 12 a 20 de Maio (Semana da Enfermagem) entre outros, tais como:





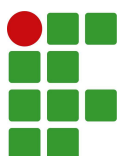
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

QUADRO 5 – Culminância de projetos pedagógicos.

Dias importantes para culminância de projetos pedagógicos e que não efetivam feriado ou recesso:	
TEMAS GERADORES	Dias a constar como culminância de Projetos Pedagógicos alicerçados pelo ordenamento jurídico nacional e acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário
Leis n.º 10.639/2003 e 11.645/2008, Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de Junho de 2004. Educação para as relações étnico-raciais.	19/4 – Dia do Índio 20/11 – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.
A Lei n.º 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) Art. 22 Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.	1/10 – Dia Nacional do Idoso BL. Lei n.º 11.433, de 28 de dezembro de 2006.
Lei n.º 9.394/1996, no título que trata da Educação Especial.	21/9 Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência Lei n.º 11.133, de 14 de julho de 2005.
Lei n.º 9.795/1999 e demais legislação ambientais.	5/6 Dia Mundial do Meio Ambiente
Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997. Educação para o trânsito.	25/9 Dia Nacional do Trânsito – DOU 25.9.1997
Lei n.º 11.947/2009 – Educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional,	16/10 Dia Mundial da Alimentação
Decreto n.º 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências. Sobre Educação e respeito aos Direitos Humanos.	10/12 Dia Internacional dos Direitos Humanos.
Lei n.º 11.343, de 23 de agosto de 2006. Decreto n.º 5.912, de 27 de setembro de 2006.	26/6 Dia Internacional de Combate às Drogas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) 20/2 Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo.

Como referência para a implantação e desenvolvimento da pedagogia de projetos, indica-se:

ALMEIDA, F. J. & FONSECA JÚNIOR, F.M. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

ALMEIDA, M.E.B. de. Como se trabalha com projetos (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.

_____. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento. São Paulo: PROEM, 2002.

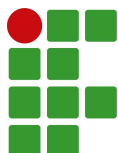
FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MACHADO, N. J. Educação: Projetos e valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

PRADO, M.E.B.B. Articulando saberes e transformando a prática. Boletim do Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2001. <<http://www.tvebrasil.com.br>>

VALENTE, J.A. Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. Boletim do Salto para o Futuro. TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2002. <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

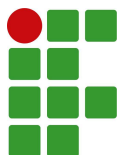
7.7 EMENTAS

Português Instrumental – 33,33 horas: A Língua Portuguesa como fonte de comunicação oral e escrita. A linguagem falada e escrita, em seus diversos níveis de linguagem, proporcionando habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. A utilização dos gêneros textuais / discursivos no ensino e aprendizagem da leitura e da produção escrita. A prática de elaboração de textos argumentativos, com base em parâmetros da linguagem técnico-científica, considerando os aspectos linguístico-gramaticais aplicados ao texto em seus diversos gêneros. Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

Educação para o Autocuidado – 33,33 horas: Introduz modelos teóricos de enfermagem com ênfase na Teoria do Autocuidado, a metodologia da assistência de enfermagem, a semiologia e semiotécnica, bases conceituais voltadas para o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos e idosos com vistas à promoção da saúde, prevenção e recuperação dos agravos mais prevalentes. Envolve práticas de cuidados nos cenários ambulatoriais e hospitalares.

Legislação do Exercício Profissional em Enfermagem – 33,33 horas: Estudo do arcabouço jurídico e legal da profissão de enfermagem conhecendo a legislação vigente com apoio constitucional e as bases históricas da enfermagem buscando desenvolver senso crítico-reflexivo na atuação profissional.

Farmacologia Aplicada – 33,33 horas: Fundamentos em farmacologia. Farmacologia básica: utilização, classificação, efeitos colaterais e/ou adversos, administração, cálculo de dosagem, apresentação e estocagem dos produtos. Ação, atividade dos diferentes fármacos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



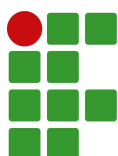
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

nos sistemas nervoso, circulatório, urinário, endócrino, digestório e respiratório. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Ética no uso e administração dos fármacos.

Anatomia e Fisiologia Humana e Práticas de Laboratório – 66,66 horas: Dispões sobre o conceito e divisão da anatomia, terminologia, posição anatômica, princípios de construção corpórea e planos e eixos do corpo humano; Anatomia dos sistemas esquelético, articular, muscular, tegumentar, nervoso, endócrino, respiratório, digestivo, circulatório, urinário, genital masculino e genital feminino; Conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças.

Biossegurança nas Ações de Saúde – 33,33 horas: Conhecer aspectos fundamentais sobre prevenção de danos ambientais. Conceitos básicos de risco: biológico, químico, físico, ergonômico e de acidentes. Riscos no exercício da enfermagem e como preveni-los ou atenuá-los. Produção e análise de mapas de riscos. Biossegurança na pesquisa em áreas de ciências biológicas e da saúde. Biossegurança e doenças infecto-contagiosas. Políticas de biossegurança no Brasil. Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual – EPI e a sua correta utilização. Estudo dos processos de esterilização, assepsia, antissepsia, limpeza, higienização e monitoração.

Fundamentos de Enfermagem e Práticas de Laboratório – 33,33horas: Introdução enfermagem arte de cuidar e assistir o paciente no processo de promoção, manutenção e recuperação da saúde, consiste no ensino das diversas técnicas de cuidado. Desenvolvimento de habilidades e aquisição de destrezas e habilidades na assistência ao paciente. Vias de administração e absorção de fármacos. Inserção do aluno no ambiente hospitalar, a admissão e alta do paciente a nível e educação em saúde aos pacientes internados.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

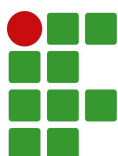
Saúde Mental – 33,33 horas: Introdução ao estudo da saúde mental do indivíduo e coletividade buscando formas alternativas de tratamento e assistência de enfermagem que rompam com a lógica manicomial das instituições asilares dando ênfase aos serviços substitutivos de atenção integral à saúde mental.

Informática Básica – 33,33 horas: Sistema de Computação. Principais componentes de *hardware* de um microcomputador. Sistema Operacional. Editor de Texto. Planilha Eletrônica. *Software* de Apresentação. *Software* de compactação. Internet. Antivírus. Comunicação Administrativa.

Ética Profissional e Humanização em Enfermagem – 33,33 horas: Estudo das normas regulamentadoras da profissão de enfermagem que envolvem a ética profissional e a relação humanizadora da assistência de Enfermagem que embasam o cuidado humanizado preconizado

Microbiologia, Parasitologia e Imunologia – 66,66 horas: Introdução ao estudo da microbiologia, imunologia e a parasitologia. Reconhecer as principais patologias causadas por: vírus, bactérias e fungos; Identificar e diferenciar agentes etiológicos causadores das principais parasitoses e doenças bacterianas, conhecer as principais patologias causadas por: protozoários, helmintos, artrópodes e seus ciclos de evolução. Conhecer o funcionamento básico do sistema imunológico pela Política Nacional de Humanização e identificar os sinais e sintomas que indiquem doenças transmissíveis por micro e macroparasitas

Enfermagem em Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias – 66,66 horas: Doenças infecciosas e/ou contagiosas de maior incidência no País e na Região. Relação entre as doenças infecciosas e parasitárias no contexto da saúde coletiva. Precauções. Patologias Transmissíveis: agente etiológico, reservatório, período de incubação, meio de transmissão,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

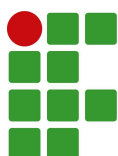
incidência no mundo, país, estado e município, diagnóstico, quadro clínico, profilaxia, medidas preventivas e cuidados de enfermagem.

Metodologia Científica – 33,33 horas: Estudo das normas regulamentadoras de pesquisa científica e aplicação de métodos de pesquisa que desenvolvam o pensamento crítico técnico-científico na elaboração de trabalhos e atividades científicas.

Assistência à Criança, ao Adolescente/Jovem e ao Idoso – 33,33 horas: Conhecer as necessidades básicas da criança do adolescente e do idoso aspectos biopsicossocial da saúde da criança do adolescente e do idoso, parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os princípios gerais do sistema imunológico no desenvolvimento da criança. Aprender a operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a criança, ao pré-adolescente e o idoso. Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas e patológicas mais comuns na criança, no adolescente e idoso.

Saúde Coletiva – 33,33 horas: Estudo das normas regulamentadoras de pesquisa científica e aplicação de métodos de pesquisa que desenvolvam o pensamento crítico técnico-científico na elaboração de trabalhos e atividades científicas.

Nutrição e Dietética – 33,33 horas: Introdução ao estudo dos fundamentos básicos de Nutrição e Dietética, suas diferentes aplicações em cada ciclo da vida, proporcionando bem-estar e qualidade de vida. Identificar em todos os níveis de atenção à saúde, as deficiências, carências e patologias, relacionadas a nutrição individual contribuindo de forma crítica nas soluções de insegurança alimentar e nutricional nas diversas instâncias de atuação do técnico em enfermagem.





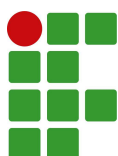
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Enfermagem em Clínica Cirúrgica – 33,33 horas: Dispões sobre assistência de enfermagem ao cliente adulto em situações de internação hospitalar em unidade cirúrgica; Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; Identificação de sinais e sintomas de complicações cirúrgicas: anestésica e fisiológica (respiratória, circulatória e infecciosa).

Enfermagem em Centro Cirúrgico – 33,33 horas: Introdução ao estudo das alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia, e os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas. A atenção aos procedimentos do circulante da sala de cirurgia, administração de medicamentos, soroterapia, abertura de campos estéreis. Proporcionar a vivência do cuidado no pós anestésicos, na sala de recuperação anestésica. Identificar os tipos de esterilização do Centro de Material e Esterilização, bem como a produção evidenciada no local.

Enfermagem Materno-Infantil – 66,66 horas: A mulher na sociedade contemporânea. As diretrizes de governo e os programas regionais de atendimento à mulher. Cuidados de enfermagem em unidades de saúde ambulatorial e hospitalar. As doenças sexualmente transmissíveis (DST) como problema de saúde pública. Conceitos teóricos básicos sobre o funcionamento do aparelho reprodutor masculino e feminino. Assistência a mulher durante o pré-natal, parto e período puerperal. Assistir o recém-nascido na unidade hospitalar e na rede de atenção básica. As diferentes dimensões da epidemia da infecção pelo HIV e da AIDS: cultural, social, política, médica e econômica. Ações de Enfermagem no controle das DST e Do HIV/ AIDS. Métodos contraceptivos e de detecção da gravidez (invasivos e não invasivos). Ciclo gravídico – puerperal.

Enfermagem em Clínica Médica – 66,66 horas: Dispões sobre patologia geral; Conceitos fundamentais; Reação do organismo frente a agressores físicos, químicos ou biológicos; Processos patológicos gerais; Estudo das principais doenças com ênfase no acompanhamento





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

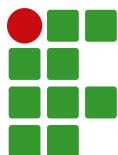
pela enfermagem; e Assistência de Enfermagem ao cliente adulto em situações de internação hospitalar

Enfermagem em UTI – 33,33 horas: Dispões sobre a estrutura, organização e funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva; Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente crítico nas diferentes fases do ciclo vital.

Enfermagem em Urgência e Emergência – 66,66 horas: Dispões sobre o Sistema de Atenção às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde; Assistência integral e humanizada de enfermagem; Conceitos e diferenças entre atendimento de urgência e emergência. Equipamentos, materiais, técnicas e manobras essenciais para os primeiros atendimentos de vítimas de urgência e emergência. Avaliação inicial e secundária do paciente; Estrutura e organização do serviço; Atendimento Pré-Hospitalar; Emergências Obstétrica; Urgências e Emergências Clínicas; Traumatismos; Acidentes com animais Peçonhentos; Estado de choque; Queimaduras; Acidentes de trânsito e politraumatismo e outros acidentes.

Psicologia em Saúde – 49,99 horas: Introdução ao pensamento psicológico: a emergência do saber psicológico. Interfaces Psicologia e outros campos do saber. As diversas abordagens no campo da psicologia. As contribuições da psicanálise.

Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem – 33,33 horas: Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas, entre outros). Estrutura organizacional e metodologia do planejamento em instituições de saúde. Teorias administrativas. Cálculo de pessoal, avaliação de pessoal de enfermagem. O trabalho de Enfermagem. Formas de gestão do trabalho e do conhecimento organizacional e institucional. Qualificação e capacitação de pessoal. Relação trabalho e saúde. Mercado de trabalho. O trabalho interdisciplinar em saúde.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

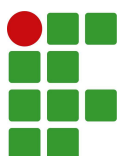
Vigilância Epidemiológica – 66,66 horas: Fatores ambientais (físicos, químicos e biológicos) nos agravos à saúde. Os serviços de saúde. Sistemas de vigilância em saúde. Níveis de intervenção em saúde coletiva (epidemiológico, sanitário e ambiental). Impactos ambientais e riscos em saúde ambiental. Noções de saneamento urbano e indicadores associados. Potencialidades da atenção básica para contribuição à saúde ambiental. Indicadores de sustentabilidade ambiental e de saúde.

Enfermagem do Trabalho – 33,33 horas: Introdução a Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional, atuar em áreas que envolvam a saúde dos trabalhadores, uma vez que, de acordo com a OIT são obrigatórios os Serviços de Saúde Ocupacional. Conhecer as doenças ocupacionais; adquirir conhecimentos básicos de epidemiologia, toxicologia, ergonomia, programas de saúde e segurança do trabalhador; capacitar-se para desenvolver atividades relacionadas à avaliação, prevenção e promoção da saúde ocupacional, perceber a importância de integrar grupos de estudo de proteção da saúde e segurança do trabalhador.

Políticas de Saúde – 33,33 horas: Estudo das políticas públicas de saúde no Brasil com ênfase no contexto histórico-cultural buscando correlacionar as relações existentes entre processos sociais e econômicos e a distribuição das doenças na sociedade através do Programa Saúde da Família como estratégia de reorientação da atenção básica, valorizando a promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores estão positivados na ODP do IFTO, disponível no site www.ifto.edu.br.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Prazos para solicitação de aproveitamentos de experiências anteriores, modelos de formulários e de requerimentos, procedimentos do setor de protocolo e da coordenação de cursos para análise desses processos poderão ser regulamentados pelo *campus*, desde que devidamente motivados em dispositivos normativos e que não entrem em desacordo com as normas já positivadas pelo IFTO.

Estes dispositivos normativos complementares emitidos pelo *campus* deverão ser autuados e/ou apensados ao processo que autorizou a criação deste curso.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios e procedimentos de avaliação estão positivados na Organização Didático-Pedagógica do IFTO disponível no sítio www.ifto.edu.br, no TÍTULO IV – DOS PROCEDIMENTOS EDUCACIONAIS E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

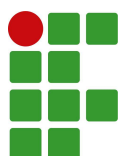
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.1 BIBLIOTECA

A **Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira** do IFTO, *Campus Araguaína*, foi ampliada com a construção de uma sala de processamento técnico com área de 29,07 m² e 3 salas de estudo em grupo com isolamento acústico com a área de 9,00 m² cada. A caracterização da biblioteca é demonstrada na TABELA 1.

TABELA 1. Caracterização da Biblioteca do IFTO, *Campus Araguaína*

Descrição	Quantidade
Área (m ²)	309, 56 m ²
Ponto de acesso à Internet	32 pontos
Acervo	2856 (títulos) e 7.726 (exemplares)
Condicionadores de Ar	10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.2.1 Infraestrutura do *Campus*

O IFTO/*Campus* Araguaína constitui-se aproximadamente de uma área territorial de 9.000m², sendo 4658,22m² de área construída coberta e 5.020,55m² é a área do terreno não construída. Esta estrutura é suficiente para ministrar as aulas teóricas do Curso Subsequente em Enfermagem.

Aos estudantes portadores de deficiência física, o *Campus* Araguaína oferece as seguintes condições especiais de acessibilidade: amplo espaço de circulação dos estudantes; 01 (uma) vaga reservada para o estacionamento de carro; 02 (duas) vagas reservadas para o estacionamento de motos; rampas com corrimãos, para facilitar a circulação de cadeiras de rodas; barras de apoios nas paredes dos banheiros e rampas entre os prédios do *Campus*.

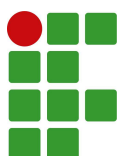
A seguir, as tabelas demonstram a situação das instalações de acordo com os ambientes específicos atuais.

10.2.2 Hidro Sanitárias

As características das instalações sanitárias do IFTO – *Campus* Araguaína estão descritas na **TABELA 2** e atendem aproximadamente 830 pessoas (alunos, servidores e terceirizados).

TABELA 2. Instalações Sanitárias do IFTO, *Campus* Araguaína

Quantida	Instala
WC feminino	15
WC masculino	12
Sanitários	27





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Sistema de esgoto (Fossas sépticas e redes coletoras)	03
Sistema de águas pluviais (Cisterna de armazenagem)	01
Total	58

10.2.3 Estrutura Geral

10.2.4 Auditório

O auditório do IFTO, *Campus Araguaína*, é utilizado para eventos diversos para todos os cursos do *Campus* e caracteriza-se de acordo com a **TABELA 3**.

TABELA 3. Caracterização do Auditório do IFTO, *Campus Araguaína*

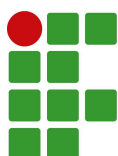
Descrição	Quantidade
Área (m2)	104,05
Piso de carpete	01
Laje 9.3.	01
Ponto de acesso à Internet	01
Condicionadores de Ar	03

10.2.5 Salas de aula (com refrigeração)

No IFTO, *Câmpus Araguaína*, existem atualmente 14 salas de aula com refrigeração que estão caracterizadas na **TABELA 4**. Esta estrutura física atende as aulas teóricas do curso técnico em Enfermagem.

TABELA 4. Caracterização das Salas de Aula do IFTO, *Campus Araguaína*.

Capacidade de estudantes	Tipo de forro	Área	Identificação
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 01
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 02
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 03
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 04
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 05
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 06





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 07
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 08
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 09
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 10
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 11
40	Laje/pvc	56,00 m ²	Sala 12

10.2.6 Almoxarifado e Garagem Coberta

Recentemente ocorreu a ampliação da área coberta do *Campus*, com uma área de 274,63 m², contendo uma área de depósito (100,36 m²), sala de apoio (12,00 m²), varanda de acesso (29,007 m²), banheiro (3,90 m²) e garagem coberta (120,72 m²).

10.2.7 Equipamentos de uso comum

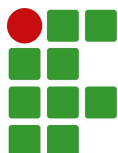
Os equipamentos de uso comum do IFTO, *Campus* Araguaína são descritos na **TABELA 5**.

TABELA 5. Quantitativo dos equipamentos de uso comum no IFTO, Câmpus Araguaína

Descrição	Quantidade
Painel para projetor (2mX2m)	15
Aparelho de DVD	05
Projetores multimídia	30
Tv's 42 pol. Tela plana	08

10.2.8 Laboratórios de Ensino

Os laboratórios de ensino a serem utilizados pelo curso Técnico em Enfermagem são: Laboratório de Enfermagem, Laboratório de Anatomia e Laboratório de Informática. Todos estes laboratórios possuem normas específicas de uso e funcionamento.





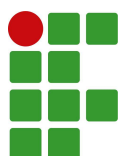
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

10.2.9 Laboratório de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem é utilizado pelos cursos da área da saúde. Possui capacidade para 33 alunos, dessa forma, a turma será dividida para as aulas práticas no mesmo. A descrição dos equipamentos e materiais didáticos do laboratório estão descritos no **QUADRO 6**.

QUADRO 6. Equipamentos e materiais didáticos do Laboratório de Enfermagem.

Item	Equipamentos	Quantidade
01	Televisor	1
02	Ar-condicionado	1
03	Banco de madeira	33
04	Armário em aço	1
05	Mesa	1
06	CPU	1
07	Monitor	1
08	Poltrona	3
09	Armário para pasta suspensa	1
10	Carro transporte de curativo	1
11	Carro transporte de medicamentos	1
12	Maca para transporte de acidentado	2
13	Maca rígida tipo prancha	2
Item	Materiais didáticos	Quantidade
01	Colar cervical tamanho pp	7
02	Colar cervical tamanho p	7
03	Colar cervical tamanho m	7
04	Colar cervical tamanho g	7
05	Colar cervical tamanho gg	7
06	Colar cervical resgate neo	7
07	Comadre	4
08	Ressuscitador	7
09	Braço para treinamento de injeções	5
10	Manequim torso adulto	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

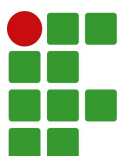
11	Manequim brad-torso adulto	3
12	Simulador de parto pélvico	1
13	Kit manequim baby anne	1
14	Ressuci anne qcpr—fullbody adulto	1
15	Manequim adulto feminino ressuci	1
16	Manequim adulto ressuci	1
17	Simulador de rcv torso adulto eletrônico	1
18	Manequim avançado geriátrico masculino	1
19	Simulador de bebê	2
20	Esfigmomanômetro âneróide infantil	19
21	Esfigmomanômetro âneróide adulto	199
22	Estetoscópio duplo adulto	199
23	Plicômetro skinfold caliper-saehan-carcc	2
24	Aparelho de aferir pressão digital automático de braço	10

10.2.10 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia é utilizado pelos cursos da área da saúde e pelo ensino médio. Os modelos anatômicos presentes no Laboratório de Anatomia estão descritos no **QUADRO 7**.

QUADRO 7. Equipamentos e materiais didáticos do Laboratório de Anatomia

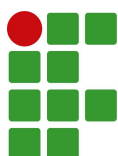
ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
01	Armário em compensado (<i>Post-forming</i>) cor marfim, com 02 portas, 03 prateleiras s/ marca 158X090X040CM	01
02	Estante em aço para biblioteca com 04 prateleiras reguláveis a cada 5cm reforço lateral em forma de x cor cinza marca shopping do escritório medida 1,98X 44X92CM S/Nº	01
03	Quadro branco	01
04	Banco de madeira envernizado, assento estofado em curvim preto, altura mínima de 76CM.	69
05	Tela projeção, material estrutura alumínio, tipo ajuste de tela acionamento retrátil e funcionamento rolo, tipo acabamento courvin, material lona plástica, cor acabamento preta, tipo fixação teto, cor branca, altura 180 cm, largura 180 cm, espessura 2 mm, marca tes.	1
	Central de Ar tipo Split hi wall 18.000 btu's. Versão: frio, 220v monofásico,	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

06	compressor com rotação variável gás refrigerante: r410a, controle remoto sem fio	
ITEM	MATERIAL DIDÁTICO	QUANTIDADE
01	Articulação do cotovelo	05
02	Articulação do joelho	05
03	Célula anatômica ampliada de animal em resina plástica c/ base de apoio;	05
04	Cérebro Humano em 9 partes	02
05	Coluna vertebral em resina plástica, com pélvis e 23 vértebras e base de apoio;	05
06	Coração tamanho natural em 2 partes	05
07	Corte de pele	01
08	Crânio anatômico c/ mandíbula móvel;	05
09	Esqueleto Articulado e muscular 1.68 cm com rodas	01
10	Esqueleto humano 3 dentes	03
11	Esqueleto Humano Padrão 1,68	01
12	Esqueleto Humano padrão 1,68 sobre apoio c/ rodas	01
13	Esqueleto pélvico feminino em resina plástica;	05
14	Esqueleto pélvico masculino em resina plástica;	05
15	Modelo anatômico braço com músculos descartável	01
16	Modelo Anatômico de alvéolos pulmonares	02
17	Modelo anatômico de cérebro humano	02
18	Modelo anatômico fígado e vesícula biliar	01
19	Modelo anatômico hipertensão	01
20	Modelo anatômico olho humano c/ 6 partes	01
21	Modelo anatômico órgão genital masculino	01
22	Modelo anatômico ouvido ampliado c/ 3partes	01
23	Modelo Anatômico Pélvis Feminina 3 partes	05
24	Modelo anatômico pélvis de gravidez c/ 3partes	01
25	Modelo anatômico pélvis feminina	02
26	Modelo anatômico pélvis masculina	02
27	Modelo anatômico pulmão	01
28	Modelo anatômico serieis de gravidez em 8 fases	01
29	Modelo anatômico sistema de medula espinhal com prancha explicativa	01
30	Modelo anatômico sistema digestivo	02
31	Modelo anatômico sistema nervoso	02
32	Modelo anatômico torço unissex	01
33	Modelo anatômico torço unissex c/ 24 peças	02
34	Modelo Fases da Gravidez 8 peças	02
35	Olho anatômico em resina plástica dividido em 7 partes c/ base de apoio;	05
36	Ouvido humano	05
37	Rim com glândula Adrenal 2 partes	05
38	Seção de rim modelo básico	01
39	Sistema digestório anatômico em 6 partes em resina plástica, c/ base de apoio;	02
40	Sistema Nervoso	02
41	Sistema respiratório anatômico 7 partes em resina plástica c/ base de apoio;	03
42	Sistema urinário feminino	01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

43	Sistema urinário masculino	01
44	Torso Bissexual 24 partes	03
45	Torso humano anatômico bissexual c/ abertura nas costas 24 partes c/ base de apoio;	01

10.2.11 Laboratórios de Informática

No IFTO – *Campus* Araguaína existem cinco laboratórios de informática que atendem os cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequente e tecnológico. Estes laboratórios serão utilizados para aulas de Informática Básica e de Epidemiologia, podendo ainda ser utilizados por outros professores quando suas disciplinas envolverem busca de dados em Sistemas de Informação em Saúde. A caracterização dos laboratórios de informática está descrita na **TABELA 6**.

TABELA 6. Descrição dos Laboratórios de Informática do IFTO, *Campus* Araguaína

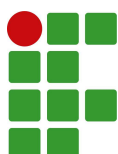
Laboratório	Descrição
Lab.01	35 PCs: CPU Amd Phenom X2 3 Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb
Lab.02	40 PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb
Lab.03	28 PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb
Lab.04	28 PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb
Lab. de Hardware e Redes	28 PCs: CPU AMD Phenom(tm) II X2 3.1 Ghz, Memória 4 Gb, HD 300

10.2.12 Demais Laboratórios

O *campus* conta ainda com 1 laboratório de Análises Clínicas, 1 laboratório Multididático e 1 laboratório de Física.

10.2.13 Área de desporto

No IFTO Araguaína recentemente foram construídas duas quadras na área de desporto que são utilizadas pelos discentes e docentes do *Campus*. A área de desporto tem





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

uma área total de $1422,25\text{m}^2$ contendo: uma quadra de areia ($254,83\text{ m}^2$), quadra de piso ($168,89\text{ m}^2$) e academia ($103,99\text{ m}^2$).

11 PERFIS DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E TERCEIRIZADOS

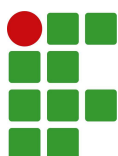
11.1 Corpo Docente

Para que os objetivos, finalidades e competências institucionais do IFTO – *Campus Araguaína* sejam alcançados, o quadro de pessoal necessário para a realização do curso técnico em Enfermagem, do seu início até seu término, está constituído de 16 (dezesseis) professores efetivos, sendo a quantidade suficiente.

O coordenador do curso é um docente do quadro efetivo desse curso e eleito por maioria dos professores do curso.

QUADRO 8 – Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem

NOME/SERVIDOR	AREA	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	CURRÍCULO LATTES
Alessandro Trevisan Monteiro	Enfermagem	40	Graduado	lattes.cnpq.br/9070948100296898
Ana Flávia de Moraes Oliveira	Enfermagem	DE	Mestre	lattes.cnpq.br/5384713670518587
Angelo Cássio Bezerra Nascimento	Enfermagem	40	Especialista	lattes.cnpq.br/5571186050139056
Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes	Administração	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/3770903554085383
Erika de Paula Ferreira	Enfermagem	DE	Mestre	lattes.cnpq.br/3319705602825650
Evaldo da Silva Andrade	Informática	DE	Graduado	lattes.cnpq.br/5799058931130978
Eva Pereira Costa	Português	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/6893724534576179
Katiane Pereira Braga	Enfermagem	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/7345636118985954
Keily Cristiny Azevedo Leite	Enfermagem	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/9866373804881429





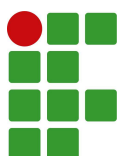
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Marcia Rogéria Pereira Leite Silva	Enfermagem	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/0273128777127158
Mario de Sousa Lima e Silva	Biologia	40	Doutor	lattes.cnpq.br/6331293176860854
Mateus Dall Agnol	Adm. Hosp. e Gest. em Saúde	DE	Mestre	lattes.cnpq.br/8130821913051547
Regiane Cristina Neto Okochi	Enfermagem	40	Mestre	lattes.cnpq.br/6399363576517444
Rejane Xavier Lima	Enfermagem	40	Especialista	lattes.cnpq.br/0415148806444463
Rosa Maria Machado de Sena	Farmacia/Bioquímica	DE	Doutora	lattes.cnpq.br/0420486562055304
Suellen Nóbrega de Andrade	Enfermagem	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/3972323972087183
Suzanne Mychelly Rosa Silva Magalhães	Enfermagem	DE	Especialista	lattes.cnpq.br/6044094293304101

11.2 Pessoal Técnico Administrativo

QUADRO 9 – Corpo administrativo do *Campus* de Araguaína.

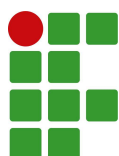
Servidor	Cargo	Titulação	Habilitação da graduação	Regime de trabalho	Currículo <i>lattes</i>
Adriano Diniz Pereira	Técnico em Audiovisual	Graduado	Matemática	40 horas	lattes.cnpq.br/9879546568066430
Agda Rodrigues Santos	Psicologa	Especialista	Psicologia	40 horas	
Alinne Crus Lima	Assistente de Alunos	Médio	-	40 horas	lattes.cnpq.br/4676020248126442
Andréia Sousa Castro	Assistente em Administração	Graduado	Matemática	40 horas	lattes.cnpq.br/0842837012781867
Ângela Célia Tavares Borralho	Assistente Social	Especialista	Serviço Social	40 horas	lattes.cnpq.br/1574969068571563
Cassilda Alves dos Santos	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialista		40 horas	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

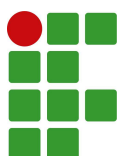
Carlos Diego Gonçalves Mota	Auxiliar de Biblioteca	Médio	-	40 horas	lattes.cnpq.br/9966426409215485
Cícera Alves da Silva Bailão	Assistente em Administração	Especialista	Letras	40 horas	Não encontrado
Cintia Pereira Bezerra	Assistente em Administração	Graduado	Letras	40 horas	lattes.cnpq.br/8974587549372321
Cristiano Fernandes Mateus	Contador	Especialista	Ciências Contábeis	40 horas	Não encontrado
Daiane Miranda Dos Reis Farias	Assistente em Administração	Especialista	Administração	40 horas	Não encontrado
Dalva Lima Da Silva	Tec Laboratório Enfermagem	Médio	-	40 horas	Não encontrado
Diogo Mourão de Almeida Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	Especialista	Redes de Comunicação	40 horas	lattes.cnpq.br/6391871915916899
Edson Cruz Sousa	Assistente em Administração	Graduado	Matemática	40 horas	Não encontrado
Edson Leite Apinagé	Assistente de Alunos	Graduado	Geografia	40 horas	http://lattes.cnpq.br/5860215628467121
Eliscléia Alves da Silva	Assistente em Administração	Especialista	Contabilidade	40 horas	
Fernando De Souza Arantes	Técnico em Laboratório/Informática	Graduado	Sistemas de Informação	40 horas	lattes.cnpq.br/9866506240332549
Flávia Silva Araújo	Relações Públicas	Graduado	Comunicação Social	40 horas	http://lattes.cnpq.br/2978870871221691
Gutemberg De Sousa Brito	Assistente em Administração	Especialista	Ciências Contábeis	40 horas	lattes.cnpq.br/1738224185237430
Irani Alves Nogueira do Nascimento	Pedagoga/Orientação Educacional	Especialista	Pedagogia.	40 horas	lattes.cnpq.br/1211886158204504
Iziquiel Alves Alencar	Auxiliar em Administração	Médio	-	40 horas	lattes.cnpq.br/6343306746223678





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Jânio De Souza Bittencout	Assistente em Administração	Especialista	Matemática	40 horas	lattes.cnpq.br/2255531169506413
José Gilmar Ribeiro De Araújo	Engenheiro Civil	Especialista	Engenharia Civil	40 horas	lattes.cnpq.br/1384014667529237
Josué Divino Franco	Téc. em Tecnologia da Informação	Graduado	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40 horas	Não encontrado
Karoliny da Mota Coutinho Oliveira	Assistente em administração	Graduado	Letras	40 horas	Não encontrado
Laila Karinny da Costa Silva Bringel	Auxiliar de Biblioteca	Graduado	Geografia	40 horas	Não encontrado
Leidimar Alves Saraiva Silva	Assistente em Administração	Graduado	Letras Português/Inglês	40 horas	lattes.cnpq.br/3915374373439823
Luciano Tavares Rabelo Calafate	Assistente Social	Especialista	Serviço Social	40 horas	lattes.cnpq.br/9295411103127805
Luiz Augusto Gonçalves Bezerra	Pedagogo/Orientação Educacional	Especialista	Pedagogia	40 horas	lattes.cnpq.br/4259926916275863
Maria Pedrinha Ângelo de Sousa	Técnico em Contabilidade	Graduado	Ciências Contábeis	40 horas	Não encontrado
Milton Ferreira Alves Junior	Assistente em Administração	Graduado	Biologia	40 horas	lattes.cnpq.br/9714807163502100
Natália Silva Fonseca	Assistente de Alunos	Médio	-	40 horas	lattes.cnpq.br/0164102152297356
Rejane Marinho de Sousa	Técnica em Enfermagem	Graduada		40 horas	
Ronan Almeida Lima	Assistente em Administração	Médio	-	40 horas	lattes.cnpq.br/1143657339040460
Rosângela Martins Da Silva	Bibliotecaria Documentalista	Mestre	Biblioteconomia	40 horas	lattes.cnpq.br/5742442733773631
Sandra Rodrigues da Silva Milhomem	Pedagoga/Orientação Educacional	Especialista	Pedagogia	40 horas	http://lattes.cnpq.br/62298616862159





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

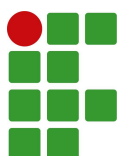
					43
Simone De Jesus Do Nascimento Diniz	Bibliotecaria Documentalista	Especialista	Biblioteconomia	40 horas	lattes.cnpq.br/64000058743678 13
Suedilson Sousa Lopes	Administrador	Especialista	Administração	40 horas	lattes.cnpq.br/50947527704500 45
Vanessa Ramos de Sousa	Assistente de Alunos	Especialista	Letras	40 horas	Não encontrado
Villair Regina Cavalcante Viveiros	Assistente em Administração	Graduado	Pedagogia	40 horas	Não encontrado
Wenderson Santos Lima	Auxiliar em Administração	Médio	-	40 horas	Não encontrado
Wily Rosário Da Silva	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialista	História	40 horas	lattes.cnpq.br/79917064889384 78

11.3 Serviços Terceirizados

A **TABELA 7** relaciona o quantitativo e a função dos servidores terceirizados de acordo com o setor alocados no IFTO, *Campus Araguaína*.

TABELA 7 – Quantitativo e função dos servidores terceirizados por setor

Setor	Função	Quantitativo
Transporte	Motorista	2
Limpeza	Servente de Limpeza	7
Manutenção	Serviço Geral	5
	Jardinagem	1
	Recepcionista	1
	Telefonista	2
Vigilância	Vigilante	9
Total		27





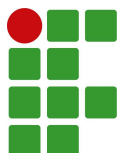
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Após a integralização com êxito de todos os elementos curriculares que compõem este PPC, será conferido ao egresso o Diploma de técnico em Enfermagem, observando-se o disposto na Instrução Normativa n.º 9/2011, suas alterações ou outra normativa que a substituir no âmbito do IFTO.

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior

*Versão original assinada



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20/12/1996**, e alterações pela Lei n.º 11.741/2008. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: 1996.

_____/MEC/SECADI. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>.

_____. **Lei n.º 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 11/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 3/2008**. Dispõe sobre o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Brasília/DF.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 4/2012**. Dispõe sobre a alteração da Resolução CNE/CEB n.º 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 2012. Brasília/DF.

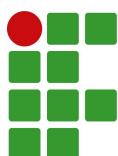
_____. **Resolução CNE/CEB n.º 6/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012. Brasília/DF.

CAGED/MTE. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego**. Disponível em www.mte.gov.br. Acesso em 18/04/2014.

E-TEC. **Currículo Referência para o sistema E-tec: uma construção coletiva** (2007). Disponível em www.etec.ufsc.br. Acesso em 12/05/2014.

IBGE – Banco de Dados – Cidades, disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=1702109>, 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados estatísticos: Estados do Tocantins (2010)**, Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>, acesso em 02/03/2018.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br

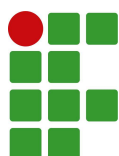


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados estatísticos: Estados do Tocantins (2013)**, Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>, acesso em 02/03/2018

IFTO/ODP. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins**. Aprovado pela Resolução n.º 38/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de agosto de 2013.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em www.mec.gov.br (Acesso em 06/04/2014). Brasília/DF: 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

14. APÊNDICES

APÊNDICE 1

15. UNIDADES CURRICULARES

UNIDADE CURRICULAR: Português Instrumental

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 horas

2.1 Carga horária teórica: 100%

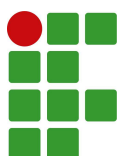
2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: A Língua Portuguesa como fonte de comunicação oral e escrita. A linguagem falada e escrita, em seus diversos níveis de linguagem, proporcionando habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. A utilização dos gêneros textuais / discursivos no ensino e aprendizagem da leitura e da produção escrita. A prática de elaboração de textos argumentativos, com base em parâmetros da linguagem técnico-científica, considerando os aspectos linguístico-gramaticais aplicados ao texto em seus diversos gêneros. Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.



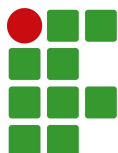
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

5. Competências/habilidades

- Articular comunicação técnica com expressão escrita em língua portuguesa.
- Conhecer as especificidades de correspondência oficial e/ou comercial.
- Interpretar fundamentos e objetivos do processo de pesquisa.
- Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado.
- Elaborar memoriais, especificações, projetos executivos e textos técnicos.
- Apresentar-se publicamente com movimentos, gestos, linguagem adequada ao ambiente e ao tema conveniente.
- Elaborar textos técnicos.
- Elaborar relatórios, memorandos, manuais.
- Redigir propostas técnicas.
- Redigir correspondências oficiais e/ou comerciais de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.
- Identificar corretamente a utilização de cada correspondência oficial, tendo em vista os seus objetos e os destinatários a que se referem.
- Redigir correspondências oficiais e/ou comerciais de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa, obedecendo à adequação ao assunto e ao remetente em questão.
- Interpretar corretamente textos, preferencialmente correspondências oficiais e comerciais, em Língua Portuguesa.
- Pesquisar assuntos conforme tema proposto.
- Compor seu próprio texto a partir das pesquisas.
- Interpretar as necessidades específicas de cada atividade.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Revisar e corrigir trabalhos realizados.
- Leitura crítica de textos.
- Produção de textos.
- Capacidade de arguição.
- Capacidade de trabalhar em equipe.
- Abstrair e reconstruir cognitivamente os conceitos abordados em

aula.

6. Bibliografias

6.1. Básica

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2013. CASTILHO, Ataliba T. *Nova gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

CASTILHO, Ataliba T. **Nova gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2014.

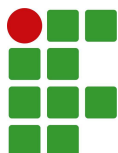
MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2013.

6.2. Complementar

ANTUNES, I. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. 6 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BLIKSTEIN, I. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

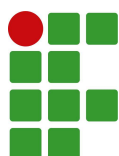
CAMPEDELLI, S.Y.; Souza, J.B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem* – Curso de Redação. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

KOCH, I.G.V. *A coesão Textual*. 18 ed São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *A Coerência Textual*. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. *Argumentação e Linguagem*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

INFANTE, U. *Do texto ao texto. Curso prático de leitura e redação*. 6 ed., São Paulo: Scipione, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Educação para o Autocuidado

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 33 h/r (40 h/a)

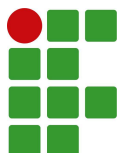
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática:
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso):

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introduz modelos teóricos de enfermagem com ênfase na Teoria do Autocuidado, a metodologia da assistência de enfermagem, a semiologia e semiotécnica, bases conceituais voltadas para o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos e idosos com vistas à promoção da saúde, prevenção e recuperação dos agravos mais prevalentes. Envolve práticas de cuidados nos cenários ambulatoriais e hospitalares

5. Competências/habilidades

- Conhecer princípios de higiene e saneamento, visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade.
- Entender a promoção à saúde numa perspectiva bio-psico-social e cultural
- Conhecer as principais políticas públicas na área da saúde.
- Conhecer os protocolos das áreas de atuação dos programas de promoção da saúde.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar os recursos de saúde disponíveis na comunidade em todos os níveis de atenção.
- Correlacionar a importância política, social e psicológicas do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- Identificar fundamentos de higiene e profilaxia, visando promover ações de saúde entre cliente/comunidade.
- Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do cliente/comunidade com vistas à promoção da saúde.
- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.
- Desempenhar a função de agente educativo na defesa de políticas públicas na área de saúde.
- Atuar junto à equipe multiprofissional no desenvolvimento de ações para promoção e proteção à saúde baseados nos protocolos do Ministério da Saúde.

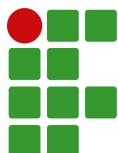
6. Bibliografias

6.1. Básica

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira e DIOGO, Maria José D'Alboux. **Atendimento Domiciliar: Um Enfoque Gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2000.

BRASIL. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

_____. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

KLOETZEL, Kurtz. **Temas de saúde: higiene física e do ambiente**. São Paulo: EPU, 1980.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 5.ed. São Paulo: LTR, 2013.

SOUTO, Daphnis Ferreira. **Saúde no trabalho: uma revolução em andamento**. 2.ed. Rio de Janeiro: SENAC e SESC Nacional, 2014.

6.2. Complementar

BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde, 2009.

BUENO CP, LOPES MDS, SILVA JV. **As capacidades de autocuidado dos usuários das unidades básicas de Pouso Alegre, MG sob abordagem quali-quantitativa**. [trabalho de conclusão de curso]. Pouso Alegre, MG. Universidade do Vale do Sapucaí; 2006.

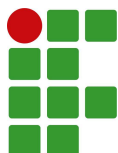
GONÇALVES, M. C. *et al.* **Educação permanente em saúde: dispositivo para a Qualificação da Estratégia Saúde da Família**. Belém: UFPA, 2008.

Lowdermilk DL, Perry SE, Bobak IM. **O cuidado em enfermagem materna**. 5ª. ed. São Paulo: Artmed; 2002.

OLIVEIRA, Dora Lúcia. **A Enfermagem e Suas Apostas no Autocuidado: investimentos emancipatórios ou práticas de sujeição?** Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 64, n. 1. p.185-8, 2010.

OREM, D.E. **Modelo de Orem. Conceptos de enfermería en la práctica**. Barcelona: Ediciones Científicas y Técnicas SA, b 1993.

SSIS, M. de. **Promoção da saúde e envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de ações educativas com idosos**. Rio de Janeiro: CRDE UnATI UERJ, 2002. (Série Livros Eletrônicos Programas de Atenção a Idosos).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Legislação do Exercício Profissional em Enfermagem

1. Módulo I: Fundamentos em Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 horas

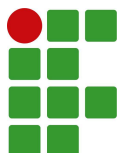
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Estudo do arcabouço jurídico e legal da profissão de enfermagem conhecendo a legislação vigente com apoio constitucional e as bases históricas da enfermagem buscando desenvolver senso crítico-reflexivo na atuação profissional.

5. Competências/habilidades

- Conhecer as leis, decretos, decisões, portarias e pareceres que regulamentam a profissão de Enfermagem, em uma análise do contexto atual da enfermagem, desenvolvendo senso crítico e reflexivo do profissional, frente às questões ético-legais que envolvem a profissão e o ser humano.
- Conhecer as bases históricas da Enfermagem e seu relacionamento com as leis existentes;
- Conhecer leis sobre o ensino profissional e fazer relação com a realidade;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Ser capaz de desenvolver suas atividades profissionais sem infringir a lei;
- Ter capacidade de se defender em acusações infundadas;
- Conhecer seus direitos, deveres, princípios, obrigações e saber como utilizá-los;

6. Bibliografias

6.1. Básica

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Lei do exercício profissional**. Lei n.º 7498 de 25/06/1986.

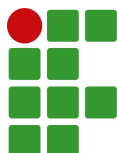
COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resoluções**. Disponível em: www.cofen.gov.br.

SANTOS, Elaine Franco dos. **Legislação em enfermagem**: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.

6.2. Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Soares, Moacir Bretas. **Dicionário de legislação do ensino**. Rio de Janeiro: FGV. 1981.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Farmacologia Aplicada

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 horas

2.1 Carga horária teórica: 100%

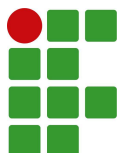
2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Fundamentos em farmacologia. Farmacologia básica: utilização, classificação, efeitos colaterais e/ou adversos, administração, cálculo de dosagem, apresentação e estocagem dos produtos. Ação, atividade dos diferentes fármacos nos sistemas nervoso, circulatório, urinário, endócrino, digestório e respiratório. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Ética no uso e administração dos fármacos.

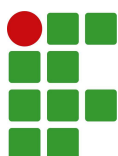




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

5. Competências/habilidades

- Aprendizado dos princípios básicos da Farmacologia, dos principais grupos de drogas aplicados à Saúde, para sua formação e interligação com as demais áreas profissionais da Saúde no âmbito da prescrição e uso de drogas.
- Conhecimento dos processos farmacocinéticos gerais que atuam na relação entre a droga e o organismo.
- Conhecimento dos processos farmacodinâmicos que atuam no relacionamento entre o organismo e a droga (os tipos de mecanismos de ação).
- Conhecer os mecanismos de ação das drogas que atuam no sistema nervoso autônomo, sua classificação, efeitos colaterais e usos terapêuticos.
- Conhecer os principais grupos de drogas que atuam no sistema nervoso central, seus mecanismos e efeitos colaterais.
- Conhecer as principais drogas utilizadas na pré-anestesia e anestesia.
- Identificação das principais reações adversas dos principais grupos de drogas utilizados nos procedimentos de enfermagem e os mecanismos pelos quais elas ocorrem.
- Identificação dos fatores extrínsecos e intrínsecos que determinam e/ou alteram as respostas farmacológicas das drogas.
- Classificar os tipos de neurotransmissão central, seus mediadores e receptores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Calcular dosagem de drogas administradas em seres humanos.
- Observar as diferentes formas de apresentação dos fármacos, suas características, indicações e vias de administração.
- Avaliar o tempo de anestesia em função da via de administração.
- Observar os tipos de interação entre drogas e seus mecanismos.
- Verificar a influência de fatores extrínsecos e intrínsecos na ação farmacológica das drogas.
- Administrar corretamente drogas em seres humanos pela via intramuscular.
- Observar os efeitos farmacológicos e colaterais dos neurolépticos (tranquilizantes).

6. Bibliografias

6.1. Básica

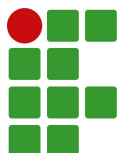
CLAYTON, Bruce D.; Stock, Yvonne N. **Farmacologia na prática da enfermagem** 15.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KATZUNG, Bertrand G. **Farmacologia básica e clínica**. 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

PENILDON, Silva. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo: Pharmabooks, 2011.

TAVARES, José Caetano. **Microbiologia e farmacologia simplificada**. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6.2. Complementar

LIMA, Darcy Roberto. **Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia**. Medsi, 2004.

UNIDADE CURRICULAR: Anatomia e Fisiologia Humana e Práticas de Laboratório

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 67 h/r (80 h/a)

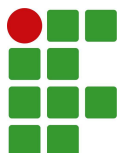
- 2.1 Carga horária teórica: 60%
- 2.2 Carga horária prática: 40%
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso):

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Dispões sobre o conceito e divisão da anatomia, terminologia, posição anatômica, princípios de construção corpórea e planos e eixos do corpo humano; Anatomia dos sistemas esquelético, articular, muscular, tegumentar, nervoso, endócrino, respiratório, digestivo, circulatório, urinário, genital masculino e genital feminino; Conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças.

5. Competências/habilidades

- Obter uma visão ampla do ser humano em sua composição macroscópica, de forma a embasar e integrar os conhecimentos do ciclo básico e



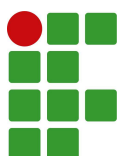
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

clínico, facilitando o processo de aquisição dos mesmos através de aulas teóricas e práticas.

- Identificar a unidade funcional do ser humano, relacionado-a com os diversos tipos de tecidos e órgãos;
- Identificar e caracterizar medidas antropométricas nas diversas fases do ciclo vital, reconhecendo a sua importância na avaliação de saúde do cliente/paciente;
- Enumerar e localizar os principais ossos do corpo humano;
- Conhecer e identificar as estruturas e o funcionamento do sistema muscular, respiratório, digestivo, circulatório, linfático, urinário, reprodutor, endócrino, nervoso, sensorial e tegumentar.
- Adquirir conhecimento teórico-prático da Anatomia (macroscópica) com enfoque funcional sobre as estruturas dos órgãos, sistemas e aparelhos do corpo humano, de modo que possa auxiliar ao educando, no reconhecimento dos processos vitais do organismo sadio e enfermo.
- Ser capaz de compreender, as interações fisiológicas e suas correlações com o sistema patológico, no sentido de melhorar a qualidade da assistência prestada aos futuros pacientes.
- Identificar e descrever as estruturas fundamentais do corpo humano,
- Utilizar a nova Nomenclatura Anatômica e os conceitos anátomo-fisiológicos;
- Interpretar o estado patológico, correlacionando com o sistema fisiológico.
- Assistir o paciente pautado no princípio fisiopatológico, estabelecendo medidas interventivas do processo do cuidar, pautado no saber adquirido.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1. Básica

OLIVEIRA, Norival Santolin de. **Anatomia humana fundamental**. Goiânia: AB Editora, 2011.

PETER, A. **Atlas descritivo do corpo humano**. 2.ed. São Paulo: Rideel, 2011.

SOBOTTA, Johannes *et al.* **Atlas de anatomia humana: Cabeça, Pescoço e neuroanatomia**. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOBOTTA, Johannes *et al.* **Atlas de anatomia humana: órgão internos**. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

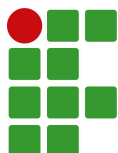
TOMITA, Rúbia Yuri. **Atlas visual do corpo humano**. 3.ed. São Paulo: Rideel, 2012.

ZORZI, Rafael; STARLING, Iriam Gomes. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamentos**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2014.

6.2. Complementar

AZEVEDO, Edjane Guerra de. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. Goiânia-GO: editora AB, 2009.

[NETTER, Frank H.](#) **Atlas de Anatomia Humana**. 6^a.ed. [Elsevier-Medicina](#), 2015.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Biossegurança nas Ações de Saúde

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 horas

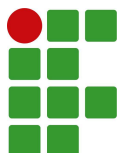
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Conhecer aspectos fundamentais sobre prevenção de danos ambientais. Conceitos básicos de risco: biológico, químico, físico, ergonômico e de acidentes. Riscos no exercício da enfermagem e como preveni-los ou atenuá-los. Produção e análise de mapas de riscos. Biossegurança na pesquisa em áreas de ciências biológicas e da saúde. Biossegurança e doenças infecto-contagiosas. Políticas de biossegurança no Brasil. Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual – EPI e a sua correta utilização. Estudo dos processos de esterilização, assepsia, antisepsia, limpeza, higienização e monitoração.

5. Competências/habilidades

- Identificar e correlacionar técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.

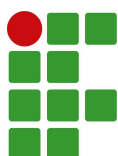


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar e correlacionar princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.
- Conhecer os protocolos relacionados a acidentes de trabalho.
- Identificar a prática profissional de enfermagem como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar (dos ambientes).
- Identificar procedimentos universais no controle de infecção hospitalar.
- Observar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho de proteção da saúde do cliente / paciente.
- Relacionar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de materiais e equipamentos.
- Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de enfermagem (evitar contaminações) visando proteger o cliente / paciente de contaminações.
- Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão das doenças.
- Proceder à lavagem das mãos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1. Básica

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. **Biossegurança: estratégias de gestão de risco, doenças emergentes e reemergente: impactos na saúde pública.** São Paulo, 2012.

HIRATA, Mario Hiroyuki. **Manual de Biossegurança.** 2.ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2012.

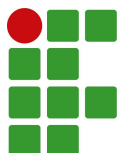
FIALHO, Ana Cristina Vasconcelos *et al.* **Biossegurança na área da saúde: um abordagem interdisciplinar:** São Carlos: EDFSCAR, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4.ed. São Paulo editora: LTR, 2011.

6.2. Complementar

JANDIRA DOS SANTOS, Monica et al. Ensino de biossegurança e meio ambiente: uma experiência na Fundação Oswaldo Cruz. **Ciências & Cognição**, v. 16, n. 1, p. 193-205, 2011.

GALLAS, Samanta Rauber; FONTANA, Rosane Teresinha. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 5, p. 786-792, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Enfermagem.

1. Módulo I: Fundamentos de Enfermagem

2. Carga horária total: 100 h/r (120 h/a)

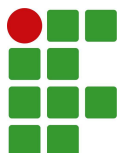
- 2.1 Carga horária teórica: 60%
- 2.2 Carga horária prática: 40% (laboratório)
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução enfermagem arte de cuidar e assistir o paciente no processo de promoção, manutenção e recuperação da saúde, consiste no ensino das diversas técnicas de cuidado. Desenvolvimento de habilidades e aquisição de destrezas e habilidades na assistência ao paciente. Vias de administração e absorção de fármacos. Inserção do aluno no ambiente hospitalar, a admissão e alta do paciente a nível e educação em saúde aos pacientes internados.

5. Competências/habilidades

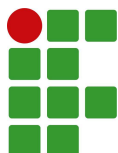
- Conhecer o desenvolvimento histórico das práticas de saúde, a história de enfermagem no Brasil e no mundo, entender como se deu o processo de profissionalização da enfermagem no Brasil.
- Identificar as funções de um hospital e classificá-lo;
- Identificar os membros da equipe de saúde de enfermagem e suas respectivas funções;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer e identificar a unidade do cliente/paciente;
- Executar registros em enfermagem, manuseando as partes integrantes do prontuário do cliente/paciente e sua importância;
- Conhecer os termos esterilização, assepsia, antissepsia, desinfecção e contaminação;
- Identificar material esterilizado, limpo e contaminado;
- Executar a técnica de calçar e retirar luvas esterilizadas;
- Identificar os equipamentos da unidade do paciente;
- Identificar princípios do planejamento de trabalho e enfermagem com segurança, conforto e economia.
- Adquirir conhecimento quanto a aplicação da anatomia do exame físico à enfermagem, dominando os conceitos de morfologia e a localização anatômica dos órgãos, aparelhos e sistemas, por regiões corporais do indivíduo.
- Executar a técnica de lavagem das mãos;
- Identificar as formas de arrumação do leito hospitalar;
- Identificar as necessidades humanas aplicadas a cuidados de enfermagem, visando a efetividade de suas ações;
- Identificar e executar as medidas antropométricas, executar as técnicas de verificação de cada sinal vital;
- Executar as técnicas de transporte de paciente;
- Conhecer a técnica de: Sondagem nasogástrica; Lavagem gástrica; Enterocisma; Clister; Tricotomia; Sondagem vesical; Lavagem intestinal; Irrigação vesical;
- Identificar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do cliente/paciente, posições corretas para exames e coleta de material de laboratório e procedimentos invasivos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

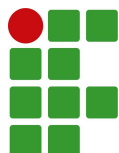
- Caracterizar os diversos tipos de feridas e seu processo de cicatrização;
- Executar técnica dos diferentes tipos de curativos identificando as soluções utilizadas;
- Identificar as vias de administração dos diferentes medicamentos (gastrointestinal, parenteral, tópica e respiratória);
- Conhecer e realizar diluição, dosagem de medicamentos, soluções e realizar procedimentos de administração de medicamentos;
- Calcular gotejamento de soluções parenterais;
- Realizar procedimentos e prestar assistência de enfermagem na administração de hemoderivados;
- Identificar prioridades para o socorro básico de urgência e emergência no ambiente hospitalar.
- Conhecer e identificar sinais de morte física no paciente;
- Executar a técnica de preparo do corpo após a morte.

6. Bibliografias

6.1. Básica

BRUNNER, Lillian Sholtis & SUDDATH, Doris Smith. **Prática de enfermagem**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

_____. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. **Tratado prático de enfermagem**. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2006.

SWEARINGEN, P.L.; HOWARD, C.A. **Atlas Fotográfico de Procedimento de Enfermagem**. 6ª edição. Editora Artemed, 2001.

6.2. Complementar

JORGE, Sílvia A. **Abordagem Multiprofissional do tratamento de Feridas**. Atheneu, São Paulo, 2005.

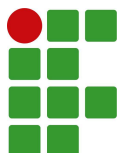
LIMA, Idelmira Lopes de. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. 6ed. Goiânia: AB Editora, 2000.

NOGUEIRA, E. de A. **Mega dicionário de termos técnicos e populares da saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: Nogueira Rio, 2007.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. Atheneu: São Paulo, 2003.

SOARES, Nelma Rodrigues. **Administração de medicamentos na enfermagem**. Rio de Janeiro: EPUB, 2000.

TARDELI, Marcelo; SILVA, Sandra Regina. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. 2ed., Martinari, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Saúde Mental

1. Módulo II: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

2. Carga horária total: 33,33 horas

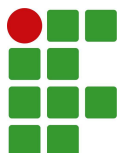
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução ao estudo da saúde mental do indivíduo e coletividade buscando formas alternativas de tratamento e assistência de enfermagem que rompam com a lógica manicomial das instituições asilares dando ênfase aos serviços substitutivos de atenção integral à saúde mental.

5. Competências/habilidades

- Identificar os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento e assistência de enfermagem em saúde mental.
- Identificar os transtornos mentais e de comportamento.
- Caracterizar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.
- Identificar as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais.





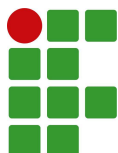
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas.
- Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos.
- Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.
- Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.
- Relacionar os cuidados de Enfermagem com as necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes Drogas.
- Relacionar tipos de comunicação eficiente com o cliente/paciente e seus familiares com vistas a efetividade da assistência.
- Proporcionar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.
- Aplicar legislação específica em saúde mental.
- Reconhecer reações adversas ao tratamento medicamentoso.
- Prestar assistência à pacientes com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais.

6. Bibliografias

6.1. Básica

ESPINOSA, Ana Fernández. **Psiquiatria: Guias Práticos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda, 2002



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

STUART, Gail W.; LARAIA, Michele T. **Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROCHA, Ruth Myliud. **Enfermagem em Saúde Mental**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

TOWNSEND, Mary C. **Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: conceitos de cuidado na prática baseada na evidência**. - 3ª ed. Loures: Lusociência, 2002. – XXXI

6.2. Complementar

LARAIA, Michelle T. **Enfermagem Psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NUNES, Portella. **Psiquiatria e Saúde Mental**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

PITTA, Ana. **Hospital: dor e morte como ofício**. 5. ed. São Paulo: Annablume, 2003.

SARACENO, Benedito de; ASIOLI, Fabrizio; TOGNONI, Gianni. **Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário. (Org.). **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

UNIDADE CURRICULAR: Informática Básica

1. Módulo II: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

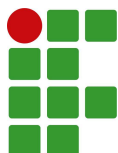
2. Carga horária total: 33,33 horas (40 h/a)

2.1 Carga horária teórica: 100%

2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



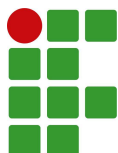
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

3. Pré-requisitos: Aprovação no módulo I

4. Ementa: Sistema de Computação. Principais componentes de *hardware* de um microcomputador. Sistema Operacional. Editor de Texto. Planilha Eletrônica. *Software* de Apresentação. *Software* de compactação. Internet. Antivírus. Comunicação Administrativa.

5. Competências/habilidades

- Conhecer processadores de textos, planilhas de cálculos, softwares de apresentação e banco de dados;
- Identificar programas para uso específico;
- Conhecer aplicativos para apresentação de trabalhos;
- Identificar sistemas operacionais;
- Operar sistemas operacionais utilizados na empresa;
- Elaborar relatórios, textos, planilhas, formulários, esquemas e gráficos utilizando sistemas computacionais;
- Utilizar softwares específicos;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Desenvolver pesquisas pela internet;
- Fazer cópias de segurança de dados armazenados no computador;
- Fazer uso dos softwares antivírus;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com o processo de trabalho que esteja atuando;
- Coletar e organizar dados.

6. Bibliografia

6.1. Básicas

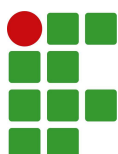
MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 3 ed. São Paulo: Érica, 2013.

H. L., Capron. **Introdução à Informática**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

6.2. Complementares

HANNAH, Kathryn J. **Introdução à Informática em Enfermagem**. 3 ed. Porto Alegre:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Artmed, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Seminário de comunicação, informação e informática em saúde**. Brasília: MS, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: Ética Profissional e Humanização em Enfermagem

1. MóduloII: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

2. Carga horária total: 33,33 horas

2.1 Carga horária teórica: 100%

2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

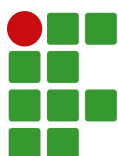
2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Estudo das normas regulamentadoras da profissão de enfermagem que envolvem a ética profissional e a relação humanizadora da assistência de Enfermagem que embasam o cuidado humanizado preconizado pela Política Nacional de Humanização.

5. Competências/habilidades

- Conhecer a regulamentação da profissão Enfermagem.
- Conhecer o Código de Ética dos Profissionais de enfermagem.
- Refletir sobre os conceitos e condutas que embasam o cuidado humanizado.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



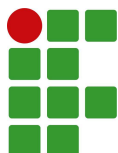
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Discutir sobre os princípios norteadores da Política Nacional de Humanização e sobre as diretrizes gerais para sua implementação.
- Analisar os desafios e possibilidades da efetiva implementação da humanização na saúde no Brasil.
- Conhecer a filosofia da ética e fatores que influenciam em tomadas de decisões;
 - Avaliar situações éticas e tomar decisões corretas;
 - Desenvolver suas atividades profissionais sem infringir a lei;
 - Ter capacidade de se defender em acusações infundadas;
 - Conhecer seus direitos, deveres, princípios, obrigações e saber como utilizá-los;
 - Respeitar os direitos da pessoa, Família e comunidade.
 - Ser capaz de tomar decisões éticas frente às situações de dilemas existentes na profissão.
- Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais.
- Situar e refletir sobre o processo da humanização nos diferentes modelos de atenção à saúde no Brasil.
- Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado.

6. Bibliografias

6.1. Básica

ALMEIDA, Débora Vieira de. **A humanização dos cuidados em saúde**: Uma proposta conceitual. Goiânia: AB, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

FONTINELE JUNIOR, Klinger. **Ética e Bioética em enfermagem**. 3 ed. Goiânia: AB, 2007.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. **Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais: Tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente**. São Paulo: EPU, 1998.

MALAGUTTI, William. **Bioética e enfermagem: Controvérsias, desafios e conquistas**. Rio de Janeiro: Rubio, 2007.

PINTO, Luiz Henrique da Silva. **Código de Ética dos profissionais de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2008.

Resolução COFEN nº 311/2007. **Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3112007_4345.html. Acesso em: 23 de janeiro de 2017.

Resolução COFEN nº 507/2016. **Institui e implementa o Código de Ética dos Empregados Públicos do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05072016_37495.html. Acesso em: 23 de janeiro de 2017.

6.2. Complementar

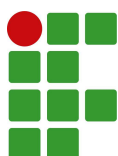
FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka. **Ética: No contexto da prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

GELAIN, Ivo. **A ética, e bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. Ed. São Paulo: EPU, 2010.

OGUISSO, Taka (Org.). **Ética e bioética: Desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri-SP: Manole, 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEGAS, Drauzio. **Em busca da humanização**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Microbiologia, Imunologia e Parasitologia

1. Módulo II: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

2. Carga horária total: 67 h/r (80 h/a)

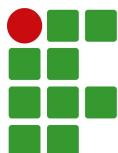
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução ao estudo da microbiologia, imunologia e a parasitologia. Reconhecer as principais patologias causadas por: vírus, bactérias e fungos; Identificar e diferenciar agentes etiológicos causadores das principais parasitoses e doenças bacterianas, conhecer as principais patologias causadas por: protozoários, helmintos, artrópodes e seus ciclos de evolução. Conhecer o funcionamento básico do sistema imunológico e Identificar os sinais e sintomas que indiquem doenças transmissíveis por micro e macro parasitas;

5. Competências/habilidade

- Usar terminologia específica.
- Classificar os microrganismos;
- Descrever as respostas imunes do hospedeiro aos diferentes microrganismos patogênicos.
- Reconhecer a aplicabilidade da microbiologia e imunologia nas ações de enfermagem.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Caracterizar ciclos de vida de vírus e bactérias.
- Caracterizar ciclos de vida de cada parasita, focalizando os mecanismos de transmissão ao homem, com ênfase aos métodos diagnósticos e as medidas profiláticas correspondentes e o tratamento.

6. Bibliografias

6.1. Básica

BALESTIERI, F. M. P. **Imunologia**. São Paulo: Manole, 2006

BROOKS, G.F, BUTEL, J.S., ORNSTON, L.N. M. **Microbiologia Médica**: Jawetz,

Melnick&Adelberg. 22ªedição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill-Tecmedd, 2004

BURTON, G.L.W., ENGELKIRK, P.G. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 5ª edição. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2005

JORGE, A.O.C. **Princípios de Microbiologia e Imunologia**. São Paulo. Editora Santos. 2006 PEREIRA NEVES, David. **Parasitologia Humana**. 11.ed. Atheneu. 2004.

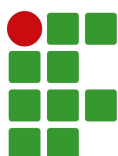
REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2.ed.Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2002

SCHAECHTER, Moselio; ENGLEBERG, N. Cary; EISENSTEIN, Barry I; MEDOFF, Gerald. **Microbiologia – Mecanismos das Doenças Infecciosas**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogann. 2003.

6.2. Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Deteção e Identificação de Micobactérias de Importância Médica**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

MURRAY, P.R. **Microbiologia Clínica**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

ROITT, I.M. Delves, Peter J. **Fundamentos de Imunologia**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan. 2004.

TRABULSI, L.R., ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias

1. Módulo II: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde.

2. Carga horária total: 66,66 horas

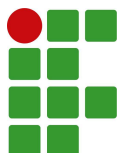
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Doenças infecciosas e/ou contagiosas de maior incidência no País e na Região. Relação entre as doenças infecciosas e parasitárias no contexto da saúde coletiva. Precauções. Patologias Transmissíveis: agente etiológico, reservatório, período de incubação, meio de transmissão, incidência no mundo, país, estado e município, diagnóstico, quadro clínico, profilaxia, medidas preventivas e cuidados de enfermagem.

5. Competências/habilidades

- Conhecer história natural das doenças e meios de propagação.
- Identificar técnicas de isolamento e os cuidados específicos para cada técnica;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar os mecanismos e agentes etiológicos, meios de transmissão, prevenção, sinais e sintomas, meios diagnósticos e tratamentos das principais doenças transmissíveis relacionadas aos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e urinário, nervoso, endócrino, órgãos dos sentidos, reprodutor feminino e masculino em todas as fases do ciclo vital;
- Identificar normas legais relativas a notificação compulsória de doenças transmissíveis preconizadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins;
- Identificar o esquema e as formas de imunização para diferentes doenças transmissíveis conforme normas do Ministério da Saúde.
- Propor ações educativas e de controle, bem como assistir ao doente de forma integral.
- Executar técnicas de enfermagem específica para o contato e tratamento de cliente/paciente portador de doenças transmissíveis;
- Desenvolver as habilidades técnicas do exame físico como forma de detecção de casos a partir dos sinais e sintomas.
- Aprimorar técnicas e dinâmicas de educação em saúde.

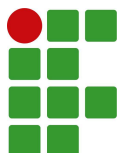
6. Bibliografias

6.1. Básica

HERMANN, Hellma. **Enfermagem em Doenças Transmissíveis**. EPU. São Paulo, 2009.

COLOMBRINI, Maria Rosa Ceccato. **Enfermagem em Infectologia: cuidados com o paciente internado**. Ed. Atheneu 2.ed. São Paulo, 2010.

VERONESI. **Tratado de infectologia**. Ed. Etheneu. 4.ed. Vol. 1. São Paulo, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

SOUZA, Marcia de. **Assistência de enfermagem em infectologia**. Ed. Atheneu. São Paulo, 2004.

AGUIAR, Zenaide Neto (org.) **Vigilância e controle das doenças transmissíveis**. Ed. MARTINARI. São Paulo, 2009.

Brasil, Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. Ed. Ministério da Saúde. 8.ed. Brasília DF, 2010.

6.2. Complementar

FERREIRA, A. Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes**. 2.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2011

PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. 12.ed. São Paulo. SENAC São Paulo. 2010

UNIDADE CURRICULAR: Metodologia Científica

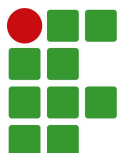
1. **MóduloII:** Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

2. **Carga horária total:** 33,33 horas

- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. **Pré-requisitos:** Não se aplica

4. **Ementa:** Estudo das normas regulamentadoras de pesquisa científica e aplicação de métodos de pesquisa que desenvolvam o pensamento crítica técnico-científico na elaboração de trabalhos e atividades científicas.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

5. Competências/habilidades

- Adquirir perfil de pesquisador;
- Desenvolver pensamento crítico técnico-científico;
- Interpretar o Conhecimento, a Ciência e a Pesquisa;
- Aplicar normas da ABNT para elaboração de trabalhos e atividades científicas;
- Elaborar projetos e relatórios;
- Aplicar metodologias com base científica;
- Preparar, aplicar e avaliar técnicas de apresentações;
- Definir Tipos de Pesquisa;
- Elaborar resumos científicos, artigos e trabalhos didáticos;
- Utilizar NBR 10520 para citação em documentos;
- Utilizar NBR 14724 para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Utilizar NBR 6023 para elaboração de referências;

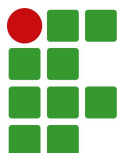
6. Bibliografias

6.1. Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREIXO, João Manuel Vaz. **Metodologia Científica:** Fundamentos, Métodos e Técnicas. 3ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica:** Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33ª Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

LUDWING, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

6.2. Complementar

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LAVILLE, Christian. **A Construção do Saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

UNIDADE CURRICULAR: Assistência à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso.

1. Módulo III: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde.

2. Carga horária total: 33 h/r (40 h/a)

2.1 Carga horária teórica: 100%

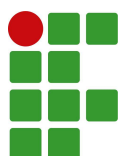
2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Conhecer as necessidades básicas da criança, do adolescente e do idoso. Aspectos biopsicossocial da saúde da criança do adolescente e do idoso, parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias, os princípios gerais do sistema imunológico no desenvolvimento da criança. Aprender a operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a criança, ao pré-adolescente e o idoso. Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas e patológicas mais comuns na criança, no adolescente e idoso.



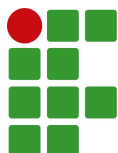
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

5. Competências/habilidades

- Realizar atendimento à criança no período de 0 a 5 anos.
- Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do pré-adolescente
- Realizar o controle antropométrico da criança e do pré-adolescente
- Prestar assistência considerando as defesas naturais do organismo da criança e do adolescente.
- Orientar a dieta adequada para a, criança e adolescente.
- Calcular e administrar medicamentos em crianças, adolescentes e idosos – fracionamento de doses.
- Aplicar noções básicas de Fisiologia, Psicologia e Patologias mais comuns na criança, adolescente e idoso;
- Realizar ações que promovam o bem-estar e melhore a qualidade de vida da criança, adolescente e idoso;
- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes e em situações de risco.
- Desenvolver ações de prevenção e acompanhamento do adolescente e jovem
- Prestar cuidados de enfermagem à criança, ao pré-adolescente e adolescente em situação de risco.
- Atuar na organização estrutural e funcional de unidades pediátricas.
- Orientar familiares e/ou responsáveis quanto a prevenção de acidentes com crianças e idosos;
- Estabelecer comunicação eficiente com os clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho, com vistas a efetividade das





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Trabalhar a Educação em Saúde nos programas de Saúde Reprodutiva discutindo as questões de gênero e sexualidade numa perspectiva social.
- Realizar ações que promovam o bem-estar e melhore a qualidade de vida da criança, adolescente e idoso.
- Atuar nos programas de assistência à criança, adolescente e idoso da rede básica de saúde.
- Executar técnicas básicas de enfermagem na assistência integral ao idoso.
- Elaborar orientações específicas para o autocuidado: higiene, alimentação, postura, mecânica corporal, sono e repouso e idoso.

6 Bibliografias

6.1 Básica

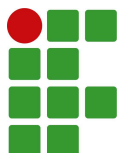
BRASIL. **Cuidar Melhor e Evitar a Violência – Manual do Cuidador da Pessoa Idosa.** Tomiko Born (organizadora) – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. 330 p.; 30 cm

ROACH, Sally. **Introdução à enfermagem gerontológica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de enfermagem materno-infantil.** São Paulo: Iatria, 2004.

SEGUIN, Elida. **Idoso: aqui e agora.** Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2001.

WONG, Donna L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6.2 Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids**. 3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

_____. Política Nacional de Promoção de Saúde (2010). **Política Nacional de Humanização – HUMANIZASUS (2004)**. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (2012).

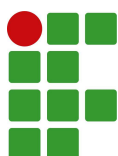
CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; PAPALEO NETTO, Matheus. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

CICERO, Marco Túlio. **Saber envelhecer**: seguido de Lelio, ou a amizade. Porto Alegre: LPM, 2002.

MARCONDES, Eduardo. *et al.* **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

SUZUKI, Heloisa Sawada (org.). **Idoso**. São José dos Campos: Pulso, 2003.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice**: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: ARTMED, 2000.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Saúde Coletiva

1. Módulo II: Humanização e Integralização da Assistência à Saúde

2. Carga horária total: 33,33 horas

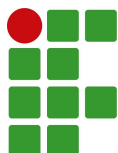
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Estudo das normas regulamentadoras de pesquisa científica e aplicação de métodos de pesquisa que desenvolvam o pensamento crítico técnico-científico na elaboração de trabalhos e atividades científicas.

5. Competências/habilidades

- Identificar situações de risco e agravos à saúde de notificação compulsória.
- Identificar dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade.
- Dominar os procedimentos de avaliação de medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias.
- Caracterizar e diferenciar os imunobiológicos e os procedimentos de enfermagem utilizados no armazenamento, conservação, transporte e efeitos adversos.

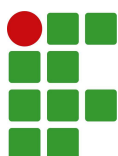


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Dominar os procedimentos de aplicação de técnicas de vigilância epidemiológica
- Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao armazenamento, transporte e aplicação dos imunobiológicos, identificando possíveis efeitos adversos.
- Conhecimento sobre promoção e educação em saúde como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população, com um enfoque na atenção primária a saúde.
- Registrar as doenças de notificação compulsória em impressos próprios.
- Estabelecer correspondência entre as medidas de prevenção / proteção e as diferentes epidemias e endemias.
- Correlacionar os imunobiológicos e suas técnicas de aplicação, armazenamento, conservação, transporte e efeitos adversos conforme os procedimentos de enfermagem.
- Esclarecer a população acerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias.
- Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.
- Levantar dados de morbi-mortalidade, de risco e agravos à saúde.
- Utilizar técnicas de mobilização de grupos.
- Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.
- Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.
- Orientar e controlar vacinação segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI) - Ministério da Saúde.
- Levantar dados de morbimortalidade, de risco e agravos à saúde, através da Vigilância.
- Epidemiológica.
- Distinguir educação em saúde de promoção da saúde.
- Conhecer a evolução histórica do conceito de saúde e das práticas de promoção da saúde no Brasil e no Mundo.
- Conhecer e aplicar os princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde;
- Conhecer e aplicar os princípios da educação em saúde;
- Ser capaz de construir o diagnóstico de saúde de uma comunidade;
- Ser capaz de planejar intervenções baseadas no diagnóstico de saúde da comunidade;
- Implementar intervenção, ação educativa.

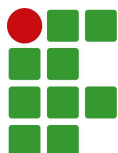
6. Bibliografias

6.1. Básica

ROCHA, Aristides Almeida. **Saúde Pública:** Bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

FONTINELE Júnior, Klinger. **Programa Saúde da Família(PSF)-comentado.** 3ªed. Goiânia:AB, 2008.

KAWAMOTO, Emília Emi. **Enfermagem Comunitária.** 2ªed. São Paulo: E.P.U, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS: Sistema Único de Saúde**, antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.

6.2. Complementar

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução à epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Ciência da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

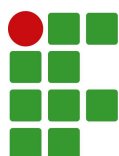
ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli Antonio; CORDONI JUNIOR, Luiz. **Bases da saúde coletiva**. Paraná: UEL, 2001.

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BARATA, Rita Barradas (org.) BRICENO-LEON, Roberto (org.). **Doenças endêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

EDUARDO, Maria Bernadete de Paula. **Vigilância Sanitária**. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2002.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Nutrição e Dietética

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave

2. Carga horária total: 33,33 horas

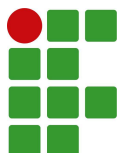
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução ao estudo dos fundamentos básicos de Nutrição e Dietética, suas diferentes aplicações em cada ciclo da vida, proporcionando bem estar e qualidade de vida. Identificar em todos os níveis de atenção à saúde, as deficiências, carências e patologias, relacionadas a nutrição individual contribuindo de forma crítica nas soluções de insegurança alimentar e nutricional nas diversas instâncias de atuação do técnico em enfermagem;

5. Competências/habilidades

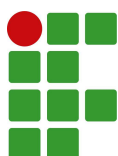
- Conhecer os fundamentos básicos da nutrição e dietética;
- Conhecer e distinguir o valor calórico dos alimentos, bem como relacionar os grandes grupos de nutrientes e suas funções, com seus princípios ativos;
- Reconhecer o cuidado nutricional como um importante instrumento para a promoção da saúde e qualidade de vida nos diferentes níveis de atenção à saúde;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer sobre os cuidados em nutrição nos diferentes ciclos de vida;
- Identificar as dietas básicas hospitalares e sua importância, emprego e constituição;
- Aprender sobre as dietas hospitalares de evolução;
- Contextualizar sobre a importância do estímulo ao aleitamento materno e seus aspectos epidemiológicos;
- Conhecer e contextualizar sobre os principais problemas nutricionais e alimentares da população brasileira e sobre o fenômeno de transição nutricional;
- Conhecer as políticas públicas nacionais que visem promover a Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS);
- Compreender o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): histórico, funcionamento, entraves e simulação prática em antropometria.
- Participar das discussões e construções sobre o cuidado nutricional e SANS junto às equipes multidisciplinares de saúde;
- • Promover a reeducação alimentar e a prevenção de doenças crônicas para uma melhor qualidade de vida;
- Conhecer a importância da alimentação e hidratação, auxiliando ou orientando o cliente/paciente na aceitação da dieta e ingestão hídrica.
- Aplicar a nutrição com fins terapêuticos e para um melhor desempenho nas atividades físicas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1. Básica

DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. **Nutrição aplicada ao curso de enfermagem**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2007.

FARREL, Marian L. **Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2005.

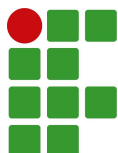
RAMOS, Adriana Pereira. **Enfermagem e nutrição**. São Paulo. EPU. 2005.

WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica**. 4.ed. Vol. 1. São Paulo. Atheneu. 2009.

6.2. Complementar

MAHAN, L. Kathleen. **Krause alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12.ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2010.

SUZANA Teixeira; Zélia Milet, et. Al. **Administração aplicada a unidades de alimentação e nutrição** 1.ed. São Paulo. Atheneu. 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Clínica Cirúrgica

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave

2. Carga horária total: 33 h/r (40 h/a)

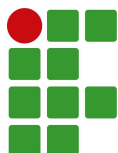
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso):

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Dispões sobre assistência de enfermagem ao cliente adulto em situações de internação hospitalar em unidade cirúrgica; Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; Identificação de sinais e sintomas de complicações cirúrgicas: anestésica e fisiológica (respiratória, circulatória e infecciosa);

5. Competências/habilidades

- Correlacionar os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/ paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas.
- Identificar as alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.
- Identificar sinais e sintomas relacionados ao nível de consciência do paciente em recuperação pós anestésica.
- Relacionar os procedimentos de enfermagem adequados aos períodos pré, trans e pós-operatório.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Realizar em laboratório, posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas.

6. Bibliografias

6.1. Básica

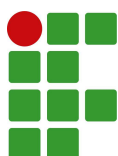
BARTIMANN, Mercilda. **Enfermagem cirúrgica**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010.

MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica**. 10.ed. São Paulo: SENAC, 2011.

6.2. Complementar

MARTINS, Herlon Saraiva et al. **Emergências clínicas: Abordagem prática**. 8.ed. Barueri-SP: Manole, 2013.

SANTOS, Sandra Sueli Celano; Luis, Margarita Antonia. **A relação da enfermeira com o paciente cirúrgico**. 2.ed. Goiânia: AB, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Centro Cirúrgico

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave

2. Carga horária total: 33,33 horas

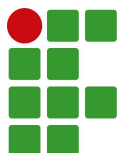
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução ao estudo das alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia, e os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas. A atenção aos procedimentos do circulante da sala de cirurgia, administração de medicamentos, soroterapia, abertura de campos estéreis. Proporcionar a vivência do cuidado no pós anestésicos, na sala de recuperação anestésica. Identificar os tipos de esterilização do Centro de Material e Esterilização , bem como a produção evidenciada no local.

5. Competências/habilidades

- Conhecer o Centro Cirúrgico e a Central de Material Esterilizado nas inter-relações existentes entre as diversas áreas funcionais do hospital, assim como a integração dos diferentes objetivos destas áreas com uma política gerencial adequada aos interesses da empresa e seu todo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer processadores de intervenções sistematizadas de enfermagem no trans-operatório.
- Conhecer as áreas do centro cirúrgico e da RPA – Recuperação Pós Anestésica e suas respectivas funções;
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, transe pós operatórios das internações cirúrgicas;
- Identificar os equipamentos e materiais da sala de operação (SO) e proceder a manutenção contínua;
- Identificar a finalidade dos meios hemostáticos e enumerar os tipos de hemostasia;
- Identificar as alterações fisiológicas decorrentes da cirurgia;

6. Bibliografias

6.1. Básica

BARTMANN, Mercilda. **Enfermagem cirúrgica**. Rio de Janeiro. SENAC. 2010.

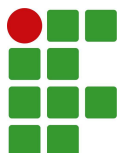
FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Centro cirúrgico: Atuação, intervenção e cuidados de enfermagem**. São Paulo. Yendis, 2009.

MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica**. 10.ed. São Paulo. SENAC. 2011.

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2007.

6.2. Complementar

POSSARI, João Francisco. **Prontuário do paciente e os registros de enfermagem**. 2ª ed. São Paulo. Latria. 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

GOMES, Alice Martins. **Emergência: planejamento e organização da unidade: assistência de enfermagem**. 2ª ed. São Paulo. EPU. 2008.

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem Materno-Infantil.

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico, Cirúrgico e em Estado Grave.

2. Carga horária total: 67 h/r (80 h/a)

2.1 Carga horária teórica: 100%

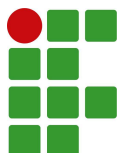
2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: A mulher na sociedade contemporânea. As diretrizes de governo e os programas regionais de atendimento à mulher. Cuidados de enfermagem em unidades de saúde ambulatorial e hospitalar. As doenças sexualmente transmissíveis (DST) como problema de saúde pública. Conceitos teóricos básicos sobre o funcionamento do aparelho reprodutor masculino e feminino. Assistência a mulher durante o pré-natal, parto e período puerperal. Assistir o recém-nascido na unidade hospitalar e na rede de atenção básica. As diferentes dimensões da epidemia da infecção pelo HIV e da AIDS: cultural, social, política, médica e econômica. Ações de Enfermagem no controle das DST e Do HIV/ AIDS. Métodos contraceptivos e de detecção da gravidez (invasivos e não invasivos). Ciclo gravídico – puerperal.



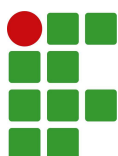
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

5. Competências/habilidades

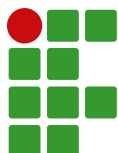
- Conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério.
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher.
- Conhecer a anatomia do sistema reprodutivo masculino e feminino.
- Conhecer princípios básicos de genética e embriologia.
- Identificar os diversos tipos de programas de saúde pública.
- Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Conhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais.
- Identificar fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento de cada fase da criança;
 - Identificar as necessidades da criança doente, face à internação;
 - Aplicar a assistência de enfermagem à mulher em fase de trabalho de parto e ao recém-nato.
- Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenções do câncer de colo uterino e de mama.
- Realizar atendimento à mulher no planejamento familiar e no ciclo grávido-puerperal.
- Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante.
- Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros cirúrgicos, alojamentos, conjuntos e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Prestar cuidados de enfermagem à gestante no pré, trans e pós-operatório;
- Prestar cuidados de enfermagem às gestantes de acordo com as patologias apresentadas.
- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactente saudáveis, doentes e em situações de risco.
- Utilizar técnicas de mobilização de grupos.
- Vacinar, segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI).
- Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.
- Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.
- Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.
- Integrar os diversos programas de saúde pública.
- Informar aos interessados sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Aplicar as técnicas de higiene e conforto a crianças nas diferentes faixas etárias;
- Aplicar técnicas especiais de hidratação e alimentação a crianças nas diferentes faixas etárias;
- Aplicar técnicas especiais em enfermagem pediátrica;
- Aplicar as técnicas de preparo e administração de medicamentos em pediatria;
- Prestar cuidados de enfermagem a crianças com diarreia, anorexia, constipação, vômitos, candidíase e assaduras.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1 Básica

BARBARA, R. Harrison, BARBARA R. Stright. **Enfermagem materna e neonatal**. 21 Básica Guanabara Koogan, 1998.

CARVALHO. **Enfermagem em Ginecologia**. EPU, 2000.

CLOHERTY, John P. STARK, Ann R. **Manual de Neonatologia**. 4ª Ed. Medsi.B.H. 2000.

MELSON, Kathryn A.; JAFFE, Marie S; KENNER, Carole; AMLUNG, Stephanie. **Enfermagem Materno-Infantil: Planos de Cuidados**. 3ª. Ed. Editora: Reichmann & Affonso Editores.

RESENDE, Jorge de. **Obstetrícia Fundamental**. 8ª. Edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de Enfermagem Materno-Infantil**. Ed. IATRIA. 2004.

ZIEGEL, E.E.; CRANLEY, M.S. **Enfermagem obstétrica**. Guanabara Koogan, 1985.

6.2 Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de ginecologia**. In: www.saude.gov.br

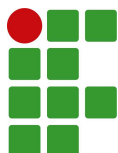
_____. Ministério da Saúde. **Cadernos de obstetrícia**. In: www.saude.gov.br

DINIZ, Simone Grilo & DUARTE, Ana Cristina. **Parto normal ou cesárea? O que toda mulher deve saber (e todo homem também)**. Rio de Janeiro: Editora UNESP, 2004.

GONZALEZ, Helcye. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia**. EPU, 2000.

HELCTYE, Gonzalez. **Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia**. Senac, 2000.

MONIF, G. **Manual de doenças infecciosas em ginecologia e obstetrícia**. Artmed, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Clínica Médica

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave

2. Carga horária total: 67 h/r (80 h/a)

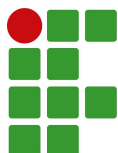
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso):

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Dispões sobre patologia geral; Conceitos fundamentais; Reação do organismo frente a agressores físicos, químicos ou biológicos; Processos patológicos gerais; Estudo das principais doenças com ênfase no acompanhamento pela enfermagem; e Assistência de Enfermagem ao cliente adulto em situações de internação hospitalar

5. Competências/habilidades

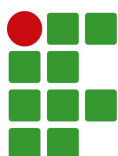
- Identificar e correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente.
- Identificar e correlacionar prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas que mais afetam adultos.
- Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referência visão holística.
- Conhecer medidas que promovam o autocuidado e contribuam para a efetividade das ações de enfermagem e o bem-estar do paciente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer princípios de relacionamento interpessoal nos primeiros contatos com o paciente hospitalizado.
- Conhecer os medicamentos mais utilizados em tratamento clínico.
- Conhecer noções de diluição e administração de fármacos e soluções.
- Conhecer as técnicas de administração de medicamentos pelas diversas vias.
- Identificar as soluções mais comuns utilizadas na realização de curativos.
- Caracterizar os diversos tipos de curativos e feridas.
- Interpretar normas relativas a prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade.
- Identificar as fases de enfrentamento da morte.
- Conhecer as técnicas de cuidado do corpo após a morte.
- Realizar em laboratório, procedimentos e técnicas de enfermagem no atendimento das necessidades básicas do cliente.
- Colaborar na elaboração do plano de cuidados para o cliente/paciente.
- Utilizar terminologia específica da área.
- Relacionar sinais e sintomas aos cuidados de enfermagem das patologias de clínica médica.
- Contribuir para a manutenção da vida sadia numa perspectiva holística.
- Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Ensinar ao cliente/pacientes técnicas que promovam o autocuidado.
- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
- Administrar e orientar o cliente/paciente na utilização de medicação indicada.
 - Efetuar cálculo de medicações e soluções.
 - Administrar medicamentos pelas diversas vias.
 - Realizar curativos.
 - Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individuais (EPI), no atendimento de pacientes em situações clínicas.
- Enfrentar situações de morte na realidade de trabalho;
- Desenvolver ações para com o cliente e família no processo morte-morrer.
- Preparar o corpo após a morte.

6. Bibliografias

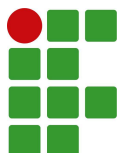
6.1. Básica

BRUNNER, Lillian Sholtis & SUDDATH, Doris Smith. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12.ed. vol.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRUNNER, Lillian Sholtis & SUDDATH, Doris Smith. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12.ed. vol.2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LIMA, Maria Helena de Melo; ARAÚJO, Eliana Pereira. **Paciente diabético: Cuidados em enfermagem**. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

LOMBA, Marcos. **Clínica médica: diagnóstico, tratamento e prevenção**. Olinda: Grupo Universo, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6.2. Complementar

FIGUEIREDO, Nêbia M. Almeida; STIPP, Marluci A. Conceição; LEITE, Joséte Luzia.
Cardiopatias: avaliação e intervenção em enfermagem. 2.ed. São Paulo: Yendis, 2009.

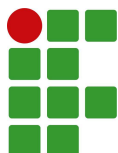
LOMBA, Marcos. **Clínica médica: ginecologia, obstetrícia, DST, Aids.** Olinda: Grupo Universo, 2006.

MARTINS, Herlon Saraiva et al. **Emergências clínicas: Abordagem prática.** 8.ed. Barueri-SP: Manole, 2013.

PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Enfermagem em doenças transmissíveis.** 12.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis, et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica.** São Paulo: Pharmabooks, 2011.

ZANESCO, Angelina. **Doenças cardiometabólicas exercícios físicos.** Rio de Janeiro: Revinter, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em UTI

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave

2. Carga horária total: 33 h/r (40 h/a)

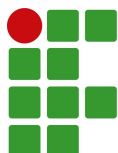
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Dispões sobre a estrutura, organização e funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva; Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente crítico nas diferentes fases do ciclo vital.

5. Competências/habilidades

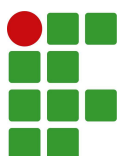
- Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente.
- Saber identificar quando o paciente está agonizante.
- Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Interpretar as normas de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos.
- Saber se comunicar de forma eficiente com o cliente/paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades.
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) geral e neonatal, unidades coronárias, de diálise, de queimados, hemoterapia, oncologia e outros.
- Identificar os cuidados necessários ao cliente/paciente que estejam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral e neonatal, unidades coronárias, de diálise, de queimados, hemoterapia, oncologia e outros.
- Conhecer os princípios da Bioética.
- Reconhecer ações e efeitos colaterais dos principais fármacos utilizados em unidades de paciente grave.
- Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações de paciente crítico.
- Tomar as medidas cabíveis, no nível de sua competência, em caso de agravamento do estado de saúde do paciente.
- Prestar cuidados de enfermagem a pacientes agonizantes.
- Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas.
- Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações ou sequelas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Operar equipamentos e manusear materiais usados em de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral e neonatal, unidades coronárias, de diálise, de queimados, hemoterapia, oncologia e outros.
- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação.
- Utilizar os princípios da organização, estrutura e funcionamento de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral e neonatal, unidades coronárias, de diálise, de queimados, hemoterapia, oncologia e outros.
- Prestar cuidados ao cliente/paciente, dentro do seu campo de atuação, que estejam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral e neonatal, unidades coronárias, de diálise, de queimados, hemoterapia, oncologia e outros.
- Aplicar os princípios da Bioética.
- Administrar medicação pelas diversas vias e reconhecer efeitos colaterais da mesma.

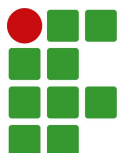
6. Bibliografias

6.1. Básica

AZEVEDO, Edjane Guerra de. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. 2.ed. Goiânia: AB, 2009.

CHEREGATTI, Aline Laurenti. **As principais drogas utilizadas em UTI**. 2.ed. São Paulo: Martinari, 2010.

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na unidade de terapia intensiva**. 3.ed. São Paulo: EPU, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



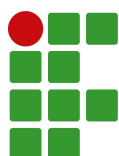
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

VIANA, Renata Andréia Pietro Pereira; WHITAKER, Iveth Yamaguguchi. **Enfermagem em terapia intensiva: Práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

6.2. Complementar

Almeida, Débora Vieira de. **A humanização dos cuidados em saúde: Uma proposta conceitual**. Goiânia: AB, 2012.

MARTINS, Herlon Saraiva et al. **Emergências clínicas: Abordagem prática**. 8.ed. Barueri-SP: Manole, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem em Urgência e Emergência

1. Módulo III: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico e Estado Grave.

2. Carga horária total: 67 h/r (80 h/a)

2.1 Carga horária teórica: 60%

2.2 Carga horária prática: 40%

2.3 Carga horária presencial: 100%

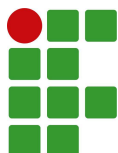
2.4 Carga horária a distância (se for o caso):

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Dispões sobre o Sistema de Atenção às Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde; Assistência integral e humanizada de enfermagem; Conceitos e diferenças entre atendimento de urgência e emergência. Equipamentos, materiais, técnicas e manobras essenciais para os primeiros atendimentos de vítimas de urgência e emergência. Avaliação inicial e secundária do paciente; Estrutura e organização do serviço; Atendimento Pré-Hospitalar; Emergências Obstétrica; Urgências e Emergências Clínicas; Traumatismos; Acidentes com animais Peçonhentos; Estado de choque; Queimaduras; Acidentes de trânsito e politraumatismo e outros acidentes;

5. Competências/habilidades

- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência.
- Identificar sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridade de atendimento.

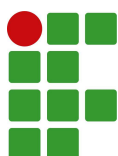


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar os recursos disponíveis para o transporte adequado do paciente.
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um serviço de emergência.
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos.
- Conhecer a importância dos registros das ocorrências nos Serviços de Emergência
- Avaliar o nível de consciência da vítima em situações de emergências.
- Conhecer os diversos procedimentos para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente ao tecido e órgãos.
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência.
- Conhecer os princípios das relações humanas, competência interpessoal e humanização da assistência de Enfermagem.
- Conhecer as diversas formas de inter-relacionamento no trabalho em equipe.
- Realizar atendimentos a clientes/pacientes em situações de urgência/emergência
- Prestar cuidados de enfermagem a clientes/pacientes em situações de urgência e emergência.
- Providenciar transporte adequado do paciente.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

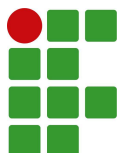
- Aplicar as técnicas adequadas de reanimação cardíaco-respiratória, controle de hemorragias, imobilizações de fraturas, luxações e entorses.
- Manter os materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento.
- Operar equipamentos e utilizar materiais próprios no campo de atuação.
- Registrar ocorrências e serviços prestados.
- Preencher formulários para Vigilância Epidemiológica
- Adotar medidas necessários para identificar, manter e restabelecer o nível de consciência da vítima.
- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos.
- Administrar medicamentos pelas diversas vias atentando para sua ação e efeitos colaterais.
- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente, seus familiares e responsáveis, assim como a equipe de trabalho para uma maior efetividade da assistência.
- Trabalhar em equipe de forma harmoniosa em busca da qualidade da assistência de enfermagem.

6. Bibliografias

6.1. Básica

FONTINELE, Júnior, Klinger; Sarquis, Sávio Ignácio J. S. **Urgências e emergências em enfermagem**. Goiânia: AB, 2013.

LOMBA, Marcos. **Emergências médicas e primeiros socorros**. 3.ed. Olinda: Grupo Universo, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

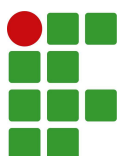
SANTOS, Nívea Cristina Moreira Santos. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2015.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 6.ed. São Paulo: Látia, 2010.

6.2. Complementar

LOMBA, Marcos. **Emergências pré-hospitalares e segurança do trabalho**. Olinda: Grupo Universo, 2006.

MANNARINO. **Condutas médicas na emergência**. Revinter, 2012.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Psicologia em Saúde

1. Módulo IV: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

2. Carga horária total: 50 horas

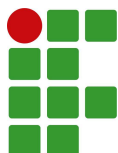
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução ao pensamento psicológico: a emergência do saber psicológico. Interfaces Psicologia e outros campos do saber. As diversas abordagens no campo da psicologia. As contribuições da psicanálise.

5. Competências/habilidades

- Adquirir subsídios para desenvolver uma compreensão teórica e prática do desenvolvimento humano através do ciclo vital.
- Estabelecer referenciais que embasem a compreensão do sujeito e suas relações;
- Compreender-se dentro do seu próprio processo de desenvolvimento humano;
- Desenvolver compreensão crítica do ciclo vital, dos problemas, desafios, aumentando a sua capacidade de trabalhar com pessoas de diversas faixas etárias dentro da área de saúde.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1. Básica

ARNHEIM, Rudolf; **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo Cengage Learning 2011.

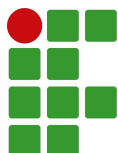
BOCK, Ana Mercês Bahia; Furtado, **Odair Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia** 14.ed. São Paulo Saraiva 2008.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo Atlas. 2001

6.2. Complementar

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia** 3.ed. São Paulo Pearson Markron Books, 2001.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 3.ed. São Paulo Saraiva, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Organização do Processo de trabalho em Enfermagem

1. Módulo IV: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 h/r (40 h/a)

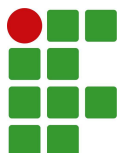
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde (hospitais, clínicas, ambulatorios, unidades básicas, entre outros). Estrutura organizacional e metodologia do planejamento em instituições de saúde. Teorias administrativas. Cálculo de pessoal, avaliação de pessoal de enfermagem. O trabalho de Enfermagem. Formas de gestão do trabalho e do conhecimento organizacional e institucional. Qualificação e capacitação de pessoal. Relação trabalho e saúde. Mercado de trabalho. O trabalho interdisciplinar em saúde.

5. Competências/habilidades

- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções.
- Conhecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de Enfermagem.

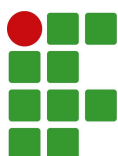


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Avaliar riscos e iatrogenias na execução de procedimentos técnicos, de forma a eliminar ou reduzir os danos ao cliente/comunidade.
- Conhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das Instituições de Saúde.
- Identificar as diversas técnicas de estatística aplicada à pesquisa e coleta de dados.
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da Assistência da Enfermagem e estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem.
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas.
- Saber o processo de trabalho em enfermagem, diferenciando as diversas etapas do planejamento em enfermagem.
- Conhecer os softwares aplicados à enfermagem.
- Atuar na Assistência de Enfermagem em conjunto com a equipe.
- Colaborar no planejamento e organização da assistência de enfermagem
- Implementar a informação, educação e comunicação social nos serviços de saúde.
- Interagir com a equipe de trabalho em prol da organização e eficácia dos serviços de Saúde.
- Realizar pesquisas de interesse da Enfermagem.
- Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de Enfermagem.
- Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem.
- Interagir com a equipe de trabalho, em prol da organização e eficácia dos serviços de saúde.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Utilizar os softwares aplicados à enfermagem.

6. Bibliografias

6.1 Básica

AGUIAR, Aorta Wanda de. **Processo de enfermagem**. São Paulo: Editora EPU Ltda., 1994.

EVORA, Yolanda Dora Martinez. **Processo de informatização em enfermagem**. São Paulo: Editora EPU Ltda.

HUSTON, Bessie L. Marquis Carol J. **Administração e liderança em Enfermagem: teoria e prática**. Artmed. 2010.

MARQUES, Bessil L. e HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem**. 2. ed. Artmed Editora Ltda.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos. **Administração aplicada à enfermagem**. Ideia, 2007.

TAYLOR, W. **Princípios de Administração científica**. São Paulo, Atlas, 1990.

6.2 Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGrawHill, 1987.

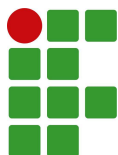
FAYOL, Henry. **Administração Científica**. São Paulo, Atlas, 1965.

FREDERICO, Manuela; LEITÃO, Maria dos Anjos. **Princípios de administração para enfermeiros**. Formasau, 1999.

GEORGE, Julia. **Teorias de enfermagem**. Artmed, 2000. KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem**. EPU, 1991.

MARIN, Heimar F. **Informática em enfermagem**. São Paulo: Editora EPU Ltda.

SERQUEIRA, João Carlos Guimarães. **Roteiro de legislação trabalhista**. 4ª ed. Editora LTR.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Vigilância Epidemiológica

1. Módulo IV: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

2. Carga horária total: 66,66 h / 80 horas

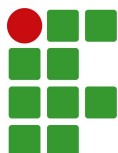
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Fatores ambientais (físicos, químicos e biológicos) nos agravos à saúde. Os serviços de saúde. Sistemas de vigilância em saúde. Níveis de intervenção em saúde coletiva (epidemiológico, sanitário e ambiental). Impactos ambientais e riscos em saúde ambiental. Noções de saneamento urbano e indicadores associados. Potencialidades da atenção básica para contribuição à saúde ambiental. Indicadores de sustentabilidade ambiental e de saúde.

5. Competências/habilidades

- Identificar as condições de vida da população e implementar ações de promoção da saúde.
- Identificar as condições de problemas ambientais que acarretam danos a saúde.
- Identificar condições de saneamento básico às populações assistidas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Identificar problemas que gerem doenças, relacionados a água, esgoto, lixo e resíduos hospitalares.
- Conhecer políticas de tratamento e descarte de lixo hospitalar e urbano, a fim de preservar a saúde da população.
- Conhecer sistemas informatizados de vigilância em saúde. (Vig. Sanitária, epidemiológica, chagas, dengue, saúde do trabalhador, vig. Em água etc.)
- Atuar junto aos agentes de saúde e comunidade, informando, prevenindo, orientando e aplicando práticas de saúde, tratando e eliminando doenças.
- Atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde, através das políticas de saúde de responsabilidade das áreas de atuação do gestor.
- Operar sistemas informatizados de vigilância em saúde.

6. Bibliografias

6.1. Básica

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. São Paulo: Santos, 2007. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica: Vigilância em Saúde**. Disponível em: < <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcad21.Pdf>.

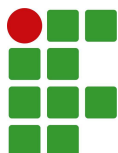
_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Gestão da Vigilância em Saúde**. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_de_gestao_web.pdf

CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006.

6.2. Complementar

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: Enfermagem do Trabalho

1. Módulo IV: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

2. Carga horária total: 33 h/r (40 h/a)

2.1 Carga horária teórica: 100%

2.2 Carga horária prática: 0

2.3 Carga horária presencial: 100%

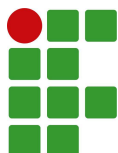
2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Introdução a Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional, atuar em áreas que envolvam a saúde dos trabalhadores, uma vez que, de acordo com a OIT são obrigatórios os Serviços de Saúde Ocupacional. Conhecer as doenças ocupacionais; adquirir conhecimentos básicos de epidemiologia, toxicologia, ergonomia, programas de saúde e segurança do trabalhador; capacitar-se para desenvolver atividades relacionadas à avaliação, prevenção e promoção da saúde ocupacional, perceber a importância de integrar grupos de estudo de proteção da saúde e segurança do trabalhador.

5. Competências/habilidades

- Identificar situações de riscos e agravos à saúde do trabalhador.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



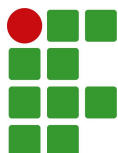
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer medidas de prevenção e proteção à saúde do trabalhador.
- Adotar medidas de primeiros socorros em acidentes, em caráter de urgência.
- Conhecer tratamentos ambulatoriais do trabalhador com doenças ocupacionais.
- Contornar situações de emergência para minimizar perdas.
- Integrar equipes interdisciplinares nas ações de empresas e grupos de trabalho.
- Interpretar a legislação vigente as normas de segurança de trabalho.
- Elaborar, coordenar e aplicar planos de emergência simulados periodicamente com estabelecimento de ações para casos de acidentes reais.
- Registrar situação de saúde do trabalhador em local próprio.
- Adotar campanhas de prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e doenças em geral, bem como outros esclarecimentos relativos a doenças gerais.
- Selecionar de temas para treinamentos e palestras sobre situações de risco à saúde, preparação e realização dos mesmos.
- Adotar os procedimentos legais nos acidentes de trabalho baseados na Legislação Trabalhista e Previdenciária.

6. Bibliografias

6.1 Básica

BRASIL.Ministério do Trabalho. **Manual de aplicação da norma regulamentadora n.º 172**.ed.Brasília: MTE, SIT, DEFIT, 2002. 101 p.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo, LTr, 2000.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. São Paulo, LTr, 2000.

MONTEIRO, A.L.; BERTAGNI, R.F.de S. **Acidentes do trabalho e doenças profissionais**: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 2.ed. São Paulo, Saraiva, 2000.

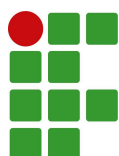
6.2 Complementar

ABRAHÃO, Júlia. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009.

BRANDIMILLER, P. **O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores**. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 2002. 157p.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e medicina do trabalho em 1.200 perguntas e respostas**. 3.ed. São Paulo, LTr, 2000.

GUÉRIN, François. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. São Paulo: USP,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

UNIDADE CURRICULAR: Políticas de Saúde

1. Módulo IV: Processo de Trabalho em Enfermagem

2. Carga horária total: 33,33 horas

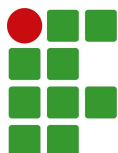
- 2.1 Carga horária teórica: 100%
- 2.2 Carga horária prática: 0
- 2.3 Carga horária presencial: 100%
- 2.4 Carga horária a distância (se for o caso): 0

3. Pré-requisitos: Não se aplica

4. Ementa: Estudo das políticas públicas de saúde no Brasil com ênfase no contexto histórico-cultural buscando correlacionar as relações existentes entre processos sociais e econômicos e a distribuição das doenças na sociedade através do Programa Saúde da Família como estratégia de reorientação da atenção básica, valorizando a promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida.

5. Competências/habilidades

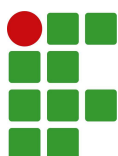
- Identificar e analisar aspectos políticos no contexto histórico-cultural.
- Identificar as características das principais políticas públicas.
- Correlacionar participação com aspectos gerais da política pública vigente.
- Identificar os princípios constitucionais na área da saúde;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Conhecer os princípios, diretrizes e a legislação básica do Sistema Único de Saúde.
- Identificar relações existentes entre processos sociais e econômicos e a distribuição das doenças na sociedade.
- Identificar a proposta do Programa Saúde da Família na estratégia de reorientação da atenção básica;
- Compreender a importância da inter-setorialidade contida na proposta de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida.
- Reconhecer saúde como um direito de cidadania.
- Compreender a influência das relações sociais, políticas e econômicas no processo de saúde e doença.
- Reconhecer e Desenvolver políticas pública de saúde coletiva;
- Reconhecer o processo histórico da assistência à saúde da população;
- Apontar o papel do movimento sanitário na definição das políticas públicas em saúde no Brasil
- Identificar a importância da Vigilância em Saúde;
- Reconhecer a importância dos Programas de Assistência Integral à Saúde (PAISMCA, PAISI).
- Programa de DST/AIDS, Programa de Saúde do Trabalhador, Programa de Saúde Mental, etc.
- Reconhecer as políticas públicas nacionais no campo da saúde coletiva.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

6. Bibliografias

6.1. Básica

ABRASCO. **A Política de Saúde no Brasil nos anos 90** – Ciência & Saúde Coletiva, vol. 6, num. 2, 2001.

ALMEIDA, C. **Novos Modelos de Atenção à Saúde: Bases Conceituais e Experiências de Mudança** – in: **Políticas de Saúde e Inovação Institucional**, Costa, N.R. & Ribeiro, J.M (Org) - ENSP, Rio de Janeiro, 1996.

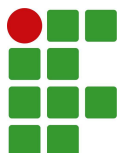
COHN, A. & ELIAS, P.E. **Saúde no Brasil – Políticas e Organização de Serviços**, Cortez Editora, São Paulo, 1996.

USP, Universidade de São Paulo, USP. **Dossiê Saúde Pública, Estudos Avançados 35**, Inst. Estudos Avançados, USP, jan/abr 1999.

6.2. Complementar

CASTRO SÁ, E. N. **Organizações Sociais: Recurso Organizacional para Saúde/SUS**, 1998

MERHY, E.E. et. al. **Organizações Sociais: Autonomia de quem e para que?** - CNS online, 1998



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
<http://portal.ifto.edu.br> – reitoria@ifto.edu.br